Anno X. Rio de Janeiro — Sabbado, 10 de Julho de 1920 N. 3.082

HOJE

O TEMPO — Maxima, 17.8; minima, 15.9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 3/8 a 14 7/16; café, 15$200

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

COMO SE DESENVOLVE

A AVIAÇÃO NA ARGENTINA

Informações do representante do Aero-Club Brasileiro em Buenos Aires

EXEMPLOS QUE MERECEM ATTENÇÃO

E' sabido que o Dr. José Roberto de Macedo Soares, secretario da nossa legação em Buenos Aires, foi o representante ali do Aero Club Brasileiro e que nesse caracter havia estreitado relações com os aviadores argentinos e visitado os estabelecimentos civis e militares de aviação daquelle paiz, podendo desta sorte nos fornecer dados interessantes sobre o assumpto. O Dr. José Roberto, por nós procurado e inquerido sobre este assumpto, assim nos falou:

— Em primeiro logar devo explicar a A NOITE como metti a mão nessa cumbuca... Nos meus quatro annos de encargo diplomatico verifiquei a vantagem de ao par do trabalho das legações de mandarem informações para o archivo do Itamaraty, estabelecer um serviço pessoal meu, de remessa de informações directamente aos interessados no nosso

Dr. J. R. Macedo Soares

paiz. Em Buenos Aires, nos agradaveis 14 mezes que alli passei — se bem que fosse muito mais intenso o trabalho official na legação, mais que depois da embaixada em Washington — a que dei mais volumoso expediente — pude manter e ampliar essa minha iniciativa e recebi de varios pontos do Brasil muitas cartas de agradecimentos. A aviação atravessou, como quasi tudo mais na Argentina, uma phase de brilhante progresso e disso dei conta ao Aero Club Brasileiro, que recebeu as minhas cartas com informações e recortes de jornaes portenhos com vivo interesse e por immerecida benevolencia para commigo, em sessão de 24 de janeiro ultimo, nomeou-me seu representante em Buenos Aires. Na minha nova incumbencia apresentei-me á directoria do Aero Club Argentino, onde fui fidalgamente acolhido pelo seu illustre presidente, o engenheiro Alberto R. Mascias, e todos os seus companheiros de directoria e consocios. Depois visitei as autoridades militares dirigentes da aviação official, recebendo dellas identicas provas de apreço e sympathia pela aviação brasileira, e todas as facilidades para conhecer os progressos da aviação argentina.

— E' exacto que a aviação na Argentina está muito mais adeantada do que a nossa?

— Ausente do Brasil ha mais de um anno, não estou ainda perfeitamente inteirado do desenvolvimento da aviação entre nós, nos ultimos tempos e assim não poderei fazer com segurança um parallelo.

— E sobre a acção do governo argentino em prol da aviação poderia nos informar?

— Ao meu ver essa acção foi sobria e efficiente. Consta ella de tres pontos principaes: a concessão de facilidades aduaneiras e outras vantagens para a ida á Argentina de missões de aviação estrangeiras e ali estiveram nesse caracter americanas, francezes, inglezes e italianos, com grande proveito de despertarem maior enthusiasmo popular pela aviação e de ensinamento para os aviadores argentinos, que muito lucraram com esse contacto com os "azes" estrangeiros. O segundo ponto foi o da organisação da aviação militar assentada em bases solidas com a creação da repartição de aviação no Ministerio da Marinha, e recentemente a installação da Direccion General de Aeronautica Militar, e finalmente o envio de uma missão naval aos Estados Unidos, chefiada pelo tenente de fragata Marcos Zar, o vencedor do raid Buenos Aires-Assumpção, para adquirir material de aviação, moderno e em larga escala. Para melhor se avaliar o interesse do governo argentino pela sua aviação militar, aqui estão as palavras do coronel Enrique Mosconi, em entrevista a "La Nacion" no dia de sua posse no cargo de director geral da Aeronautica Militar: "Antes do mais, penso que a aviação na Argentina, especialmente no que se refere ao seu caracter de arma de guerra é já um organismo da instituição militar, e, por conseguinte, corresponde consideral-a como parte integrante da mesma, separando-a por completo, de tudo que signifique um exercicio desportivo para destinal-a plena e exclusivamente ás aprendizagens e exercicios dos nossos pilotos militares". E accrescentou o coronel Mosconi: "Não quero dizer com isto que desestimemos da aviação civil ou particular, cujo fomento reputo de especial necessidade. Ella está por um sem numero de razões destinada a produzir uma intensa ampliação nos nossos serviços de communicações, reduzindo consideravelmente distancias e facilitando as relações commerciaes em todo o vasto territorio argentino. E ainda mais, ella constituirá uma preciosa reserva das forças nacionaes, prompta a mobilisar-se quando as circumstancias o requeiram".

Dentro desse programma disse-nos o Dr. Macedo Soares, depois de uma pausa, o coronel Mosconi determinou que a escola militar de aviação do "El Palomar" (que está entregue á brilhante direcção do major Jorge Crespo, ex-addido militar da Argentina no Brasil), fechasse as suas portas aos aviadores civis e que de seus campos se retirassem as missões commerciaes de aviação para occupar-se exclusivamente da aviação militar. Em consequencia dessa medida tambem tem se multiplicado os campos de aviação civil.

— E' exacto que a Argentina está construindo aviões e motores de aviação?

— Como sabe, a grande guerra prestou-nos o inestimavel serviço de forçar a America do Sul a tornar-se independente de muitas das industrias européas. Assim, a Argentina viu-se impossibilitada de importar peças sobresalentes para a sua aviação e tomou, com exito, a iniciativa de construir helices, azas, cabines, emfim, toda a estructura dos aeroplanos, exceptuados os motores e, detalhe interessante, utilisando muitas vezes madeiras brasileiras. Mais tarde arruinaram-se muitos motores e o Arsenal de Guerra de Buenos Aires encarregou-se de construir as peças inutilisadas. Assim obtidas todas as partes dos aeroplanos isoladas, facil foi montar apparelhos de total construcção argentina: já se estabeleceu uma companhia franco-argentina para essa construcção e em breve, talvez, possamos importar aeroplanos dos nossos visinhos do Prata.

— Que influencia poderá exercer a aviação nas nossas relações com a Argentina?

— Muito importante. Recordo que a aviação militar está perfeitamente organisada na Argentina, que já está construindo os seus apparelhos ao mesmo tempo que a aviação civil ou particular progride rapidamente. Já dous ou tres estancieiros argentinos adquiriram aeroplanos, como meio de sua locomoção normal e essa moda tende a extender-se. Finalmente, penso que devemos relembrar as bellas façanhas dos aviadores argentinos, que estimulados pelo magnifico exemplo de Locatelli, perderam o respeito aos Andes e têm ido e voltado ao Chile varias vezes, cobrindo-se de gloria nessas arriscadas excursões, entre outros, Antonio Parodi, Pedro Zanni, e ultimamente, Almandos Almonacid, que fez esse raid á noite. Os jornaes registaram aqui esses feitos, que devem ter sempre ampla divulgação para servirem de paradigma aos nossos aviadores. Voltemos as nossas vistas para esses exemplos e que tanto o governo como o nosso generoso, mas altivo povo, se compenetrem da necessidade iniludivel de não ficarmos em situação inferior na aviação sul-americana e digo isto tanto com enthusiasmo patriotico como com isenção de animo porque sou da opinião de que as duas aviações, a argentina e a brasileira, não só jamais se encontrarão frente á frente como, sobretudo, estão fadadas a se completarem. O grande futuro da aviação argentina está na sua rota para a Europa, encurtando a longa distancia da via maritima. Somos os detentores desse caminho, que não poderá ser vencido sem etapas na costa brasileira. A aviação argentina não poderá dispensar o nosso apoio e nós, com um bom entendimento, poderemos nos beneficiar do seu progresso, fazendo da aviação mais um elo poderoso nas nossas relações amistosas e no nosso intercambio commercial.

— Em Buenos Aires — disse para concluir o Dr. Roberto Macedo Soares — entabolei negociações para uma troca de visitas entre aviadores argentinos e brasileiros, e aqui junto ao nosso Aero Club, que teve essa optima inspiração, continuarei a me occupar do assumpto.

O DR. NILO PEÇANHA PARTIU PARA VICHY

PARIS, 10 (Havas) — O ex-presidente do Brasil, o Dr. Nilo Peçanha, partiu para Vichy, onde vae fazer uma estação de aguas de tres semanas. Em seguida, o Dr. Nilo Peçanha regressará a esta capital e aqui se demorará tres mezes.

— AS VICTIMAS —

(DESENHO DE RAUL)

— "Ora essa! Se vier a prohibição do alcool, onde é que a gente vae beber?"

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Trata-se de organisar novo governo

LISBOA, 9 (Havas) — O presidente Antonio José de Almeida iniciou as conferencias para a solução da crise ministerial, tendo já ouvido os principaes proceres politicos, inclusive os presidentes das duas casas do Parlamento.

Sr. Barros Queiroz

LISBOA, 10 (A. A.) — A crise ministerial que se abriu hontem, continua ainda sem solução, indigitando-se o coronel Barros Queiroz, do Partido Liberal, para formar um gabinete de concentração de todos os paizes. Diz-se nas rodas bem informadas que a nova crise se prolongará por muito tempo, sendo de difficil solução.

LISBOA, 10 (Havas) — Consta nas rodas politicas que brevemente se dará a concentração dos diversos partidos que presentemente disputam o poder. Segundo os boatos correntes esse partidos politicos se fundiriam em dous de feição radical e dous conservadores.

LISBOA, 10 (Havas) — O ministro do Interior conferenciou com os commandantes da policia e da Guarda Republicana. O assumpto dessas conferencias foi a estabilidade da ordem publica.

LISBOA, 10 (Havas) — Está de regresso a esta capital o almirante Leotte do Rego.

LISBOA, 9 (Havas) — Em consequencia da entrada em vigor das novas tabellas de preços das passagens de bondes, em varios pontos desta capital têm havido sérios conflictos. Muitos bondes são recolhidos ás respectivas estações com sérias avarias.

LIMPA-SE A CIDADE!

Mais de dez mil cartazes já arrancados — A capinação das ruas

A limpeza da cidade vae melhorando dia a dia, desde que o Sr. Carlos Sampaio, assumindo a direcção da Prefeitura, forneceu á Superintendencia da Limpeza Publica os elementos indispensaveis á regularisação dos seus serviços.

Primeiro tivemos a collecta de lixo, aos domingos, medida que foi recebida com geral agrado. Veiu, depois, a limpeza systematica de todas as ruas, principalmente daquellas que pelo seu aspecto deixavam a impressão de que estavam, não num centro civilisado, onde ha serviço de hygiene, mas em qualquer recanto do sertão longiquo...

Completando isso, surgiu a ordem de limpeza das paredes e muros da cidade, cheios, até então, de cartazes, desde o reclame de certo cavalheiro com aspirações politicas, até o de uma pomada qualquer para curar a calvicie.

Todos esses serviços estão sendo executados com intensidade, dirigidos pessoalmente pelo Dr. Souza e Silva. De todos elles, o mais difficil, sem duvida, é o de limpar as paredes dos cartazes — praga que não respeitou nem mesmo as lindas palmeiras da rua Paysandú.

Para muita gente parecerá isso estranho. E' que nem todos sabem, no tocante aos postes da Light ou do Telegrapho, principalmente, do trabalho que dá um cartaz ali grudado. Os que se empregam nesse mister usam de uma gomma especial que, com o breu existente nos postes, ganha consistencia, difficultando, assim, o despregamento.

Até agora, trabalhando varias turmas, em varios pontos, foram já retirados para mais de 10 mil cartazes, faltando ainda o triplo, pelo menos, para conclusão desse serviço. Pontos ha, como o centro da cidade, Botafogo, etc., onde elles não mais apparecem enfeiando as paredes, muros e postes.

Uma turma de capinação, no Mangue

Uma palavra que sempre convence!

Von Simons acceita a argumentação do Primeiro Britannico

Tambem a Allemanha quer a punição dos criminosos de guerra

SPA, 10 (Havas) (Official) — A Conferencia esteve hontem reunida sob a presidencia do Sr. Delacroix, chefe do gabinete belga.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, o Sr. von Simons, declarou que a delegação do seu paiz estava prompta a assignar o compromisso apresentado pelos alliados, mas devia primeiramente submetter ao Reichstag a parte do mesmo compromisso referente ás penas previstas para o caso da não execução do accordo. Em nome dos alliados, o Sr. Lloyd George respondeu que era preciso distinguir nas referidas disposições as que incumbia á Allemanha e as que eram da alçada directa dos alliados, não dependendo essas ultimas da approvação do Reichstag, porquanto já tinham sido previstas no protocollo de 10 de janeiro deste anno e que fôra assignado pela Allemanha. Acceitando a argumentação do primeiro ministro britannico, o chanceler germanico declarou que a delegação assignaria, sem mais, o compromisso.

O Primeiro Britannico Lloyd George

Em seguida, a Conferencia passou a tratar da questão dos culpados por crimes de guerra. O ministro da Justiça da Allemanha expoz o estado do processo que corre os tramites legaes no tribunal de Leipzig. O Sr. Lloyd George, porém, tomando a palavra, declarou que a questão ainda não estava devidamente estudada para ser discutida na presente Conferencia, sendo necessario que houvesse antes uma reunião preparatoria entre os ministros alliados e allemães. O Sr. Simons, declarando que a delegação allemã acceitava o alvitre, accrescentou que a Allemanha tem tanto interesse como os alliados em que sejam punidos os criminosos da guerra.

SPA, 10 (Havas) — Chegaram hontem a esta capital o Sr. Tirand, alto-commissario alliado em Coblença, e os embaixadores da França em Berlim e Bruxellas, respectivamente os Srs. Laurent e Demangerie.

A MENINGITE CEREBRO-ESPINHAL EPIDEMICA

Outro doente removido da Santa Casa

Na 8ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia, ha poucos dias, deu entrada um homem queixando-se de fortes dôres. Examinado, foi constatado, pelo exame clinico, tratar-se de mais um caso daquelle terrivel mal.

Scientificada, a direcção do hospital, por ordem da Saude Publica, fez remover o doente para o hospital S. Sebastião, onde se acha em tratamento.

A Saude Publica, até agora, ao que nos informaram, não mandou desinfectar a 8ª enfermaria da Santa Casa, que continua franqueada aos medicos que ali trabalham e ás pessoas que ali vão em visita aos demais enfermos.

SABBADO

PARSIFAL

Hontem, sexta-feira, celebrou-se o grande mysterio, de liturgia wagneriana. A raridade deste acontecimento de arte obriga-me a este registo, de preferencia a todos os outros assumptos que encheram a semana. A maravilha das maravilhas, segundo a expressão de Lavignac, bem o merece: 1º, porque se trata da obra prima suprema que o genio poetico-musical de Wagner concebeu e victoriosamente executou; 2º, porque na interpretação musical do grande poema mystico, officiou, como regente da orchestra, o melhor revelador do "abysmo sonoro" de Wagner, Felix Weingartner, que recebeu o ritual e a disciplina do proprio Mestre de Bayreuth.

Poderia ajuntar, aos indicados, um terceiro motivo: já ha platéa no Brasil, bastante intelligente e sensivel, iniciada e já persuadida, para sentir e amar, como presente e definitivo, esse magestoso poder de arte, que, ha poucos annos ainda, se desdenhava, sem exame, com o nome de "musica do futuro". A prova disto foi o recolhimento religioso, o quasi extasis com que o publico carioca acompanhou o desenvolvimento do drama musical do Parsifal, e depois prorompeu em victoriosas palmas aos artistas e ao regente da orchestra.

Em que pêse a Fetis, a Nietzsche e a outros detractores da creação genial de Wagner, nunca a arte conseguiu maior expressão, os sons mais suggestivos effeitos, os symbolos mais perfeita interpretação, do que no conjuncto das massas coraes, dos timbres dos instrumentos da orchestra, da exposição e entrelaçamento dos leit-motifs do que no Parsifal. Nunca a alma humana, nos surtos mysteriosos da fé, poude achar uma fórma de concepção de arte mais pura, do que nos transportes da consagração do Graal.

Por isso, quando as quartas cordas dos violinos começaram a soar em lá bemol, no motivo severo e ao mesmo tempo doce da Céa, no meio do silencio ambiente, uma emoção de encanto se sentia em toda a assistencia, e o annuncio dos grandes motivos do poema musical foram logo ouvidos como um preparo para a grande acção que se ia desenrolar.

Eu não pretendo, neste trecho de columna, fazer a critica, nem siquer dar uma idéa do Parsifal e do desempenho que hontem lhe foi dado. Se tivesse de o fazer, iria primeiro consultar, como outros confrades, alguns manuaes correntes da grande bibliotheca wagneriana, mas o paginador da A NOITE tomar-me-ia o passo, antes de terminar o summario preliminar das materias, e á minha invasão opporia o "on n'y passe pas!"

Dou apenas aqui a nota de uma impressão pessoal, quanto a um aspecto do Parsifal e a sua genese artistica. Comquanto, na sua execução, elle represente, segundo os criticos, a "ultima maneira" de Wagner pela intensificação da harmonia e novos processos de apresentar os estados de alma, a unidade fundamental da sua inspiração, o seu ponto de vista psychologico, os seus desenhos melodicos se reconhecem num systema logico, formando um grupo, sob o aspecto religioso: o Tannhauser, o Lohengrin e o Parsifal. Os que conhecem de perto as duas primeiras obras, chamadas de transição, encontram na obra definitiva do Parsifal, o mesmo feitio esboçado nas primeiras. O côro dos peregrinos, os motivos religiosos ligados á redempção, no Tannhauser; as harmonias celestes que evocam os mysterios do Graal, no Lohengrin, passam por vezes no meio das symphonias do Parsifal.

Não seria desacertado, como technica, que na elaboração do repertorio da proxima temporada lyrica se organisasse para serem ouvidos successivamente os tres dramas musicaes, do Tannhauser, do Lohengrin e do Parsifal, como tambem já se impõe, como uma opportunidade da nossa exigencia artistica, a representação de toda a Tetralogia do "Anel do Niebelung".

Em todo caso, já não é pouco o que tivemos na actual temporada, com a Walkiria, o Lohengrin e sobretudo, hontem, com o maravilhoso Parsifal, evocado pela batuta magica de Weingartner.

AUGUSTO DE LIMA.
(Da Academia Brasileira).

ISTO, SR. CARLOS SAMPAIO!

É DE ESTRADAS QUE PRECISAMOS

O Sr. Carlos Sampaio fez, hoje, demorada excursão aos suburbios, indo até os limites do Estado do Rio. Nessa visita, feita em companhia do director de obras municipaes, o Sr. prefeito examinou o estado de conservação da estrada de rodagem, tendo providenciado para a reparação immediata de algumas dellas.

Bergiausk em poder das tropas do general Wrangel

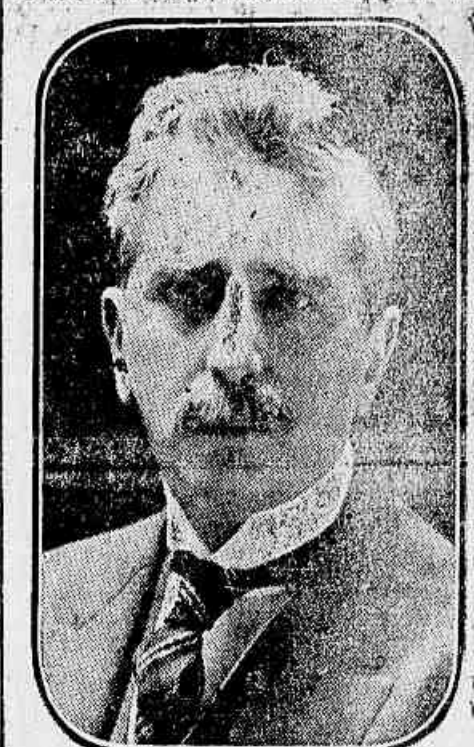
CONSTANTINOPLA, 10 (Havas) — As tropas do general Wrangel occuparam Bergiausk, na Taurida.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Os predios numeros 11 e 13 da rua Gomes Carneiro necessitavam de pintura e as suas fachadas entraram immediatamente em obras. Recompostos, com certo ar de elegancia, aquelles predios ficaram, desde então a desafiar o appetite publico. No emtanto, como não ha formoso sem senão, alguma cousa de desleixo, de esquecimento, de relaxe, consigna a cada hora a marca do tatuismo... E é assim que se vê, encostada á frontaria de um dos predios arranjados, uma escada alta que parece querer permanecer ali por muitos annos e bons... incommodando a vista e o transito.

O regresso do Sr. ministro Manoel Bernardez

Mais de vinte familias uruguayas vieram passar o inverno no Rio

O Sr. Manoel Bernardes, que ha doze annos, como representante da Republica Oriental do Uruguay, exercia funcções consulares ou diplomaticas nesta capital, onde casou uma de suas filhas, julgava-se integrado na sociedade carioca, quando, ha mezes, foi removido para a legação de seu paiz em Roma. Fez as suas despedidas e partiu para Montevidéo, para de lá seguir a tomar posse do seu novo cargo, mas, em virtude de in-

Ministro Sr. Manoel Bernardez

strucções posteriores de seu governo, voltou a esta cidade, a esperar o seu successor, que ainda não foi designado.

Conversando, hoje, com um dos nossos companheiros, que o procurou, disse-nos o diplomata oriental:

— Eu considero a nossa legação no Rio de Janeiro como o ponto culminante da carreira dos diplomatas uruguayos. A de Roma era de segunda classe e foi, agora, elevada á primeira categoria. A minha remoção foi feita em virtude do plano de um movimento circular concebido pelo nosso ministro do Exterior, mas que foi provisoriamente sustado, devendo, comtudo, realisar-se este anno. Eu tinha resolvido licenciar-me por dous mezes e passar os de julho e agosto nesta cidade. A resolução do meu governo, mandando-me aguardar no Rio de Janeiro, o meu successor, correspondeu aos meus desejos, dispensando-me de solicitar aquella licença.

Depois de referir-se, em termos commovidos, ao carinho com que o acolheu a sociedade brasileira, o Sr. Bernardez continuou:

— Como representante do Uruguay no Rio de Janeiro tenho a certeza de haver auxiliado, na medida de minhas forças a approximação dos dous povos, approximação que se faz naturalmente, inevitavelmente, consorciando sentimentos e interesses. A amisade entre as duas nações é, cada vez, maior, e mais perfeita, tanto assim que, apezar da Europa haver reaberto as suas portas ao mundo, o Rio de Janeiro continúa a fascinar e attrair os viajantes uruguayos, que não o visitam em maior numero pelo temor de não encontrar hoteis. Só no paquete que me reconduziu ao Brasil vieram mais de vinte familias uruguayas que pretendem passar o inverno á margem da Guanabara. Entre essas personalidades, que todas se destacam na sociedade de meu paiz, posso citar o Dr. Julio Maria Sosa, orador parlamentar de grandes recursos e solida erudição; eleito senador e deputado, simultaneamente, um dos "leaders" do partido colorado na Camara dos Deputados, que preferiu ao Senado, e indigitado para presidente do Conselho Nacional de Administração, cargo para que deve ser eleito em novembro. Veiu ao Brasil com sua familia, em viagem de repouso e recreio, mas pretende estudar e observar as instituições brasileiras adaptaveis ao Uruguay, de cujo principal orgão, "El Dia", é o director. Vieram, tambem, comnosco, o Dr. Ezequiel Garzon, membro da Alta Côrte de Justiça da Republica; o Dr. Federico Garzon e familia, o Dr. Ezequiel Garzon Filho e familia, o Sr. Mario Piegas, estancieiro brasileiro domiciliado em meu paiz; o Dr. José Maria Mané, grande industrial, casado com uma irmã do Dr. Cyro de Azevedo, ex-ministro do Brasil em Montevidéo; a senhorita de Barcia, que veiu passar uma temporada com a familia deste diplomata brasileiro; a senhorita Blanca Arena, filha do illustre politico Dr. Domingos Arena, membro do Conselho Nacional de Administração e que veiu com a familia do Dr. Julio Maria Sosa.

Agradecendo ao illustre diplomata as suas informações, e encerrando a palestra que solicitáramos, o felicitamos pelo seu regresso ao nosso paiz.

A ITALIA QUER FAZER UMA POLITICA QUE FIRME A PAZ GERAL

Declarações do Sr. Giolitti sobre a situação interna do paiz

ROMA, 10 (Havas) — Nas declarações feitas, hontem, á Camara dos Deputados, o primeiro ministro, referindo-se á politica externa, disse que o seu governo pretende fazer uma politica que firme a paz geral.

O Sr. Giolitti expoz ainda a situação financeira do paiz e declarou que brevemente apresentará á Camara outros projectos tendentes a assegurar o augmento da receita. Accrescentou que o seu governo visa fazer muitas economias.

Sobre a situação interna, o Sr. Giolitti entende que o governo deve ter o maior prestigio possivel, porquanto nem mesmo um governo francamente socialista toleraria os constantes movimentos grévistas que tanto anarchisam os serviços publicos.

Ao concluir, o presidente do ministerio appellou para todas as facções politicas pedindo a collaboração de todos em beneficio da reconstrucção da patria.

O Sr. Giolitti foi vivamente applaudido.

Écos e Novidades

Secundando e ampliando uma proposta apresentada ao Congresso de Limites Interestaduaes, pelo commandante Thiers Fléming, o ministro Pires e Albuquerque aconselhou os Estados cujos litigios dependem de resolução do Supremo Tribunal Federal, a converterem o julgamento em juizo arbitral, ou a acceitarem a primeira acção.

O Dr. Bento de Miranda, delegado do Pará, declarou discordar do parecer do conhecido magistrado, achando que, tendo sido iniciadas, as questões devem percorrer todos os tramites judiciarios. Esta fragil razão tem o aspecto de uma allegação forjada no momento para furtar a delegação paraense a compromissos que podem ser contrarios á opinião, ainda desconhecida, do governador Lauro Sodré, e a qual, seja embora adversa ao seu ponto de vista, será endossada por aquelle deputado, segundo as suas peremptorias expressões.

As medidas aconselhadas pelo ministro Pires e Albuquerque resolverão com facilidade, rapidez e segurança estas antipathicas divergencias que emprestam aos nossos Estados a apparencia hostil de potencias estrangeiras, separadas pelo antagonismo de ambições communs. As terras adjudicadas pelo Supremo Tribunal Federal a este ou aquelle dos contendores não ficam perdidas de todo para o outro, porque continuarão a ser brasileiras, permanecendo integradas no patrimonio geral da nação.

Para quem não reconhece, dentro do Brasil, outra patria que não seja a grande patria brasileira, a vantagem da liquidação dessas pendencias de limites, não é o augmento do dominio territorial de um ou de outro Estado, mas a normalisação de incommodas situações provisorias e, mediante o estabelecimento legal dos apparelhos definitivos da administração em zonas disputadas por duas jurisdicções, a suppressão dos conflictos de competencia suscitados entre as autoridades rivaes.

A voz do bom senso tem sido acatada com clarividencia pelos membros do Congresso de Limites Interestaduaes, e certamente até á proxima segunda-feira os Estados que litigam perante o Supremo, inclusive o Pará, terão adoptado alguma das duas sabias medidas aconselhadas pelo ministro Pires e Albuquerque.

***

Preparem-se os proprietarios de predios e terrenos situados em ruas não calçadas para uma nova extorsão, que o Conselho Municipal está tramando nos seus bastidores.

Cogita-se, conforme projecto apresentado, de aggravar as taxações já cobradas para calçamento dos logradouros publicos. O pretexto invocado é fragil demais, sabido que os proprietarios de certas zonas contribuem, ha varios annos, para esse serviço, sem delle, entretanto, usufruirem beneficios.

O projecto, se se tornar lei, só terá um effeito: tornar ainda mais grave o problema das habitações, assumpto que, tivesse o Conselho Municipal noção de suas responsabilidades, podia, pelo menos, estar em parte solucionado. Ao contrario disso, os intendentes, dourando a pilula com uma promessa que todo o mundo sabe não será cumprida, concorrem para tornar mais difficeis as condições de vida dos municipes, seus eleitores...

Cabe, portanto, aos interessados aprestarem-se para um combate energico e tenaz a essa nova expoliação.

***

A industria da pedra calcarea de Sete Lagoas, no Estado de Minas Geraes, apezar das excellentes qualidades que lhe permittem substituir o calcareo portuguez, até ha pouco por nós importado, está ameaçada de desapparecer, golpeada pelo excessivo augmento de seu frete na Central do Brasil, onde foi elevado de 229$100 para 612$900 réis por cada vagão de vinte toneladas, transportado daquella cidade mineira para esta capital.

Além das suas varias applicações na construcção, a pedra calcarea póde substituir, vantajosamente, o cimento, no fabrico do asphalto, sendo, ainda, utilisavel, com economia e durabilidade, no calçamento dos passeios, em logar de ladrilhos, ceramica ou cimento, mas com o seu preço multiplicado por essa elevação de perto de 200 o|o de transporte, não poderá competir com o cimento vendido actualmente a 172 réis o kilo, sendo natural que os constructores o prefiram, por comportar elle tres vezes mais do que a cal, com o seu novo frete de 150 réis o kilo, a mistura de areia.

No momento em que a crise da habitação aggrava o problema da construcção, esta especie de imposto prohibitivo lançado sobre uma industria que, servindo para o embellezamento da cidade, contribuia para o barateamento das edificações, é um erro que só a irreflexão explica, mas que o bom senso manda corrigir, segundo as necessidades do momento.

***

Não devem esquecer os estrangeiros que habitam o nosso paiz a necessidade de serem preenchidas as listas consulares, afim de que todos possam, feito o recenseamento, bem avaliar a somma de energias que trouxeram ao nosso progresso.

O CONSELHO NÃO TRABALHOU

Por falta de numero, não houve, hoje, sessão no Conselho Municipal.

Recebeu o n. 61 a proposição apresentada pelo intendente Pio Dutra, dotando a ilha do Governador de um desenvolvido serviço de barcas e automoveis.

O projecto obteve parecer favoravel, das commissões de justiça, orçamento e obras.

O SR. MIGUAQUI NÃO DESCEU DO "ALMANZORA"

Um pequeno contratempo

A bordo do "Almanzora", em transito para a Europa, passou hoje pelo nosso porto, o Sr. João Miguaquy, presidente da Camara do Commercio Argentino-Brasileiro. S. S., que é aqui muito relacionado era esperado por um grupo da directoria da Associação Commercial, que lhe havia preparado um almoço intimo no Jockey-Club. Devido ás exigencias da Saude do Porto, no emtanto, por isso que a bordo do "Almanzora" se verificara um caso de meningite cerebro-espinhal, o Sr. Miguaquy não poude desembarcar. O Sr. Heitor Beltrão, em nome da Associação Commercial, foi comtudo até o costado do navio exprimir o desgosto que o contratempo causava a varios membros da directoria, desgosto que era tambem do illustre viajante, visto que S. S. estava tambem na contrariedade, promettendo no emtanto, que de regresso da Europa aqui desceria, permanecendo alguns dias nesta capital.

Como não houvesse tempo de se desavisar o Sr. encarregado de negocios da Argentina, realisou-se, todavia o almoço, onde occupou logar de honra o referido diplomata, que recebeu nos brindes as homenagens que todos endereçavam ao seu illustre patricio, Sr. João Miguaquy.

Uma recepção na S. N. de Agricultura ás delegações á exposição de gado

A Sociedade Nacional de Agricultura receberá em sua séde social, á rua Primeiro de Março n. 15, em sessão solemne que será presidida pelo Sr. ministro da Agricultura, na proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, as delegações argentina, uruguaya, suissa e norte-americana, que aqui se acham e vieram tomar parte na III Exposição Nacional de Gado, promovida por aquella Sociedade.

COMMEMORANDO A INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

A recepção de amanhã, na embaixada

Realisar-se-á amanhã, nos salões da embaixada americana, á praia de Botafogo 290, a recepção do embaixador americano, festejando o dia 4 de julho, anniversario da independencia dos Estados Unidos da America, festa transferida em vista da morte do Dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica.

Os convites indicam as 5 horas da tarde para o inicio da recepção.

O Sr. Edwin Morgan convidou o tenor francez Sr. Fernand Francell para abrilhantar a festa com um programma de canções e árias, que começará ás 5 1|2 horas em ponto.

Até hoje não compareceu o fiscal do governo

PEDRA (Alagoas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui o engenheiro da Great Western que veiu verificar a ponte damnificada com as chuvas de abril. O trafego da estrada Paulo Affonso ainda está sujeito á baldeação, com grande prejuizo publico e sem que, até agora, tenha comparecido o fiscal do governo.

A pressão dos bolshevistas é forte

BELÉM, 10 (Havas) — A "Gazeta de Voss" publica noticias de Tilsit dizendo que, em consequencia da forte pressão dos bolshevistas na frente norte, as tropas polacas atravessaram o Beresina.

AS CONFERENCIAS DO "CURSO JACOBINA"

A do Dr. Backeuser: "O Brasil surgindo das ondas"

Na proxima quinta-feira, ás 4 horas, realisa o Dr. Everardo Backeuser a sua conferencia sobre o thema "O Brasil surgindo das ondas", a qual tem para sub-titulo explicativo "Historia do Brasil antes do Brasil ter historia". E' esta conferencia das da série organisada pelo Curso Jacobina, e que como já temos publicado, está aberta ao grande publico.

A conferencia será entremeada com a recitação de poesias de Alberto de Oliveira e Luiz Carlos e pelas senhoritas Alice Rocha e Dail Monteiro.

O EMBARQUE DE MENORES NA QUALIDADE DE TRABALHADORES DO MAR

GENOVA, 10 (Havas) — A Conferencia Maritima, na sua sessão de hontem, approvou o projecto da convenção que estabelece o minimo de 14 annos de edade para o embarque de menores na qualidade de trabalhadores do mar.

Foram apresentados mais dous projectos: um para a nomeação de uma commissão encarregada de estudar os meios de prevenção contra as molestias venereas, e outro estabelecendo a indemnisação de dous mezes de salario aos marinheiros, no caso de desoccupação provocada por naufragio do navio em que trabalharem.

A CONFERENCIA DE SPA

Energicas observações do chefe do governo francez

A entrega do carvão pela Allemanha

SPA, 9 (Havas) — Na sessão da tarde da Conferencia Inter-alliada, o secretario de Estado Sr. Bergman expoz as razões que levaram o governo allemão a não executar os compromissos concernentes á entrega de carvão.

O Sr. Millerand objectou que a situação da Allemanha era mais favoravel que a da França. O coefficiente da satisfação das necessidades da Allemanha elevava-se a 79, e o da França a 50 por cento. "Emfim, accrescentou o chefe do governo francez, justamente no momento em que a Allemanha deixa de cumprir as suas obrigações, celebra contratos de fornecimento de carvão á Suissa e á Hollanda, apezar dos protestos da commissão de reparações. Em vista destes factos, os alliados resolveram levar ao conhecimento do governo de Merlim as decisões que tomaram para o obrigar a satisfazer os compromissos que assumiu."

O delegado allemão von Simons respondeu que não discutiria os pormenores dos factos apontados pelo Sr. Millerand, e que estudaria a questão juntamente com os peritos allemães.

O primeiro ministro da Belgica disse que os alliados esperavam para amanhã, de manhã, uma resposta precisa e definitiva da Allemanha.

Na reunião de hoje ficou perfeitamente estabelecido perfeito accordo entre todos os delegados sobre a questão das penalidades que deverão ser applicadas á Allemanha, no caso de falta de cumprimento das suas obrigações.

O protocollo foi approvado e assignado pelos plenipotenciarios de todas as potencias representadas na Conferencia. Ficou resolvido por unanimidade, entre os delegados alliados e allemães, proseguir a instrucção dos processos que vão ser submettidos ao julgamento do tribunal de Leipzig, de conformidade com a carta de 7 de maio ultimo, dirigida pelo presidente do Conselho Supremo dos Alliados ao governo allemão. O procurador geral do Tribunal de Leipzig enviará directamente aos ministros das potencias alliadas todos os pedidos de informações ou de inqueritos judiciarios, mediante carta rogatoria ou por qualquer outro meio.

Os fructos da Escola de Aviação Militar

A entrega dos diplomas aos pilotos uruguayos

Os discursos trocados

Realisou-se hoje, á tarde, no salão nobre do Ministerio da Guerra, a entrega dos ultimos diplomas de aviadores militares aos alumnos da Escola de Aviação Militar. Esses novos pilotos são os officiaes uruguayos tenentes Tito Larra Borges, Coralio da Costa e 2º tenente José Luiz de Baera, e o 2º tenente do Exercito Brasileiro Fernando Miguel Pacheco e Chaves.

Ao acto assistiram o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra; chefe do Estado-Maior do Exercito, general Emilio Gamelin, chefe da missão franceza; coronel Victorino Aranha, director da Escola Militar de Aviação, e os officiaes aviadores do nosso Exercito. A Republica do Uruguay fez-se representar na solemnidade pelo secretario da legação, Sr. Luna Ponce.

A cerimonia teve inicio com uma breve allocução, produzida pelo coronel Victorino Aranha, que terminou depositando em mão do Sr. ministro da Guerra os diplomas dos novos aviadores, afim de que S. Ex. fizesse a entrega dos mesmos.

Depois, o Dr. Calogeras fez um vibrante discurso, no qual, após discorrer sobre os laços de fraternidade que nos unem aos uruguayos, lamentou que a solemnidade não tivesse o cunho festivo que teria em outra occasião, o que não se verifica, em virtude de dous factos occorridos com alumnos daquella Escola. Um delles foi a morte de um official aviador brasileiro; outro a subita enfermidade de um dos officiaes uruguayos, tambem alumno da Escola, e que por este motivo não poude proseguir nos seus estudos aviatorios. A significação da solemnidade de hoje é, porém, immensa, e a sua repercussão trará os mesmos effeitos que é de esperar entre os dous povos. Ambos, irmanados, procuram se aperfeiçoar na arte garantidora da integridade de suas patrias.

O final do discurso do Sr. ministro da Guerra foi de saudação ao Uruguay e de confirmação das muitas saudades que o Exercito Brasileiro já sente com o afastamento dos representantes do Exercito uruguayo, que seguirão para o seu paiz, após terem brilhantemente feito a sua aprendizagem, na aviação, junto ao Exercito Brasileiro.

O representante do Uruguay tambem falou, para, num breve discurso, resaltar a significação do acto da entrega de diplomas de aviadores aos seus patricios.

Por ultimo falou o tenente uruguayo Larra Borges, em nome de seus camaradas. O tenente Larra começou pedindo desculpas por falar em castelhano, a lingua com que manifestou as suas primeiras alegrias. Referiu-se aos vinculos que nos unem ao Uruguay, que não são a resultante de um equilibrio internacional, mas do affecto, da sinceridade, para, depois, tratar do intercambio intellectual, industrial, commercial e militar dos dous paizes amigos.

Em seguida teceu elogios ao Exercito brasileiro saudando-o pela data que se commemorava: o 1º anniversario da Escola de Aviação Militar.

O orador terminou dizendo:

— Ao receber das mãos de S. Ex. o diploma de aviador militar, não podemos silenciar nosso justo agradecimento, pela facilidade com que os chefe e officiaes da Escola de Aviação, com taes carinhos nos proporcionaram a instrucção e a dedicação e constancia dos membros da missão franceza para que alcançassemos essa honraria, que nos dá direito a ostentar com orgulho sobre o nosso peito a aguia que sustem o escudo do Brasil.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionava accessivel e sem maior movimento, mas ainda com os preços inalterados. Entraram 543 fardos e sairam 670, sendo o stock de 47.178 ditos.

O cargo de official da Côrte de Appellação

Em obediencia ás nossas normas inserimos a seguinte carta, acerca de um éco de hontem:

"A recente nomeação de um funccionario do Ministerio da Agricultura para official da secretaria da Côrte de Appellação tem sido atacada por alguns jornaes, talvez por informações falsas levadas por addidos candidatos a esse logar.

O funccionario nomeado para a Côrte de Appellação, Dr. Cicero Brant, já era auxiliar do serviço de informações do Ministerio da Agricultura, desde 1912. Apezar de funccionario exemplar, fôra arbitrariamente exonerado em 1914 pelo ministro Dr. Edwiges Queiroz, sem nenhum motivo nem processo administrativo, sendo substituido pelo Sr. Protasio Pinheiro Machado.

Quatro annos depois, em novembro de 1918, vagando de novo o cargo, por ter pedido exoneração o Sr. Protasio, o Dr. Cicero Brant (que vinha sempre protestando contra a injustiça de que fôra victima) enviou ao Dr. Pereira Lima, então ministro da Agricultura, um memorial documentado, provando a illegalidade de sua exoneração em 1914.

O Dr. Pereira Lima, reconhecendo a justiça de sua causa, nomeou-o novamente auxiliar do serviço de informações, mas interinamente, porque o novo regulamento do serviço (approvado pelo dec. n. 11.509, de 4 de março de 1915), no art. 20 passava a exigir concurso para provimento do cargo.

Na reforma que agora se vae fazer no serviço de informações, o Dr. Cicero Brant tinha forçosamente de reverter ao quadro, pois pareceres do consultor juridico do ministerio e do consultor geral da Republica opinaram pela illegalidade de sua exoneração.

O dec. n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911 (novissima reforma judiciaria do Districto Federal) estatue no art. 16, § 2.º competir ao ministro da Justiça a nomeação do official e dos amanuenses da secretaria da Côrte de Appellação.

Nestas condições, o Dr. Alfredo Pinto, nomeando para o referido cargo o funccionario que julgou idoneo, permaneceu dentro da lei e poupou ao Thesouro uma despesa não pequena: os vencimentos desse funccionario no Ministerio da Agricultura (460$000 por mez), e os quatro annos de vencimentos accumulados a que o mesmo tinha direito, pelo tempo em que illegalmente esteve exonerado."

O Sr. Venizelos almoçou com os soberanos belgas

BRUXELLAS, 10 (Havas) — Chegou hontem a esta capital o Sr. Venizelos. O chefe do governo grego almoçou em palacio com suas majestades o rei Alberto e a rainha Elisabeth.

O ASSUCAR

O mercado desse producto regulou, hoje, sem alteração apreciavel e em condições pouco promettedoras. As entradas verificadas foram de 1.996 saccos e as saidas de 2.689, sendo o stock de 119.092 ditos.

Uma reunião do Centro Academico Nacionalista

Para segunda-feira proxima está marcada uma reunião do C. A. N., para tratar de interesses sociaes e tomar conhecimento da carta que o doutorando Floriano de Góes dirigiu ao Sr. Silva Lima, renunciando a presidencia, por motivo de sua formatura.

QUERIA EXPORTAR ASSUCAR

Mas o juiz não concedeu interdicto prohibitorio

Estando "contrôlada" a producção do norte, a firma Augusto Martins Limitd e Cia. exportou de Pernambuco para o estrangeiro, mais de 80.000 saccos de assucar, sendo, por isso obrigada, dentro do "contrôle", a enviar para o Rio de Janeiro a metade da quantidade exportada.

Esse assucar chegou a esta capital, consignado á firma Joaquim M. Coelho & C., que quiz remettel-o para o estrangeiro, o que não lhe foi permittido não só em virtude daquella exportação como ainda por ser tal assucar destinado ao consumo do Rio de Janeiro, onde o "contrôle" ainda não foi regulado, achando-se em estudos para ser applicado quando fôr opportuno.

Não se conformando com essa prohibição, Joaquim M. Coelho & C. requereram ao juiz da 1ª Vara um mandado prohibitorio para, independente de licença da Superintendencia do Abastecimento, exportar para Nova York e Nova Orléans 39.920 saccos de assucar. Esse requerimento foi indeferido pela seguinte sentença:

"A minha sentença invocada pelos supplicantes limitou-se exclusivamente a julgar inconstitucional a restricção da lei 4.034, de 12 de janeiro do corrente anno e do seu regulamento, expedido pelo decreto 14.027, de 21 do mesmo mez, ao intercurso das mercadorias nacionaes ou estrangeiras quando objecto de commercio dos Estados entre si e com o Districto Federal.

A liberdade do commercio internacional não está assegurada expressa e taxativamente, como a do interestadual, pelo nosso estatuto fundamental, de modo a se poder oppôr á execução de lei, que a affecte, summariamente, sem audiencia do impetrado autor da turbação, pelo mandado prohibitorio; é materia para ser examinada em processo regular, deante dos debates contradictorios das partes.

Indefiro por isso, a medida requerida."

A Liga dos Inquilinos e Consumidores em actividade

A Liga dos Inquilinos e dos Consumidores, fundada para reagir pacificamente, dentro da ordem, contra os proprietarios que elevam excessivamente os alugueis das casas e promovem despejos muitas vezes illegaes, attende todos os dias, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, em sua séde, á rua da Saude numero 167, praça Municipal, a quem tenha interesses conjugados com os della.

Um tratado commercial entre a Suissa e a Allemanha

NOVA YORK, 10 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Berna communica que foi assignado um novo tratado commercial entre a Suissa e a Allemanha. O tratado especifica que a Suissa receberá mensalmente quarenta mil toneladas de carvão allemão.

Circulares, circulares...

A Directoria de Instrucção fez expedir, hoje, nada menos de tres circulares. A primeira, dirigida aos professores, chama a attenção dos mesmos para o art. 71, do regimento interno, que prohibe terminantemente o commercio de doces nos predios em que funccionem as escolas, compellindo, não só a elles, como aos inspectores medicos e escolares, exercerem a mais completa fiscalisação, na defesa da saude dos alumnos. A segunda circular chama a attenção para o artigo 67, do mesmo regimento, que véda a qualquer docente retirar-se da escola antes da hora regimental, sob pena de ser descontado na respectiva gratificação e, finalmente, a terceira é dirigida aos directores de escolas profissionaes, recommendando-lhes a observancia da disposição que exige o comparecimento ao estabelecimento 15 minutos antes de se iniciarem os trabalhos, só podendo retirar-se á hora regulamentar.

Quem quer fornecer á Prefeitura?

Está aberta, no almoxarifado da Directoria de Instrucção, concorrencia para o fornecimento de material escolar. As propostas serão recebidas ás terças, quintas-feira e sabbados.

OS CONCURSOS DE AMANHÃ, NA EXPOSIÇÃO DE GADO

O concurso para a disputa do premio offerecido pelo Sr. ministro da Guerra será, amanhã, ás 8 1|2 horas, no recinto da Exposição Pecuaria. Esse premio, um cavallo puro sangue, será disputado entre officiaes do Exercito. O concurso annunciado pelo Club Hippico será realisado á 1 hora da tarde.

Franchet d'Esperey e Fayolle membros do C. S. de Guerra

PARIS, 10 (Havas) — Os generaes Franchet d'Esperey e Fayolle foram nomeados membros do Conselho Superior de Guerra.

PARA SERVIR NUMA JUNTA DE ALISTAMENTO

O Sr. ministro da Guerra pediu providencias ao seu collega da Fazenda para ser posto á sua disposição o funccionario da Imprensa Nacional, Othon Pilar, tenente da antiga Guarda Nacional, afim de servir na junta de alistamento do 5º districto.

Jubilações no ensino municipal

O Sr. prefeito, por acto de hoje, jubilou as professoras municipaes Maria Luiza Gomide Penido, Etelvina do Amaral e Beatriz Fernandes.

NOVO PROFESSOR INTERINO PARA O C. MILITAR

O tenente-coronel Appollinario Pereira Bustamante foi nomeado, interinamente, professor de geographia do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Uma penhora alvoroçada

Foi effectuada hoje a penhora nos moveis dos moradores da rua Colina n. 26, para pagamento de alugueis em atraso. Entretanto, alguns inquilinos não se conformaram com o mandado, havendo um pequeno tumulto que terminou com a requisição da policia do 9º districto, restabelecendo-se por esta forma a ordem.

Uma vez procedida a penhora, com despejo, o proprietario do predio, capitão de corveta Manoel Ferreira Franco desistiu dos moveis penhorados, pois apenas desejava ver a sua casa desoccupada.

AINDA OS REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Os debates na Camara

A proposito dos debates que se vêm travando na Camara, sobre os pedidos de informações ao governo, occuparam, hoje, a tribuna daquella casa legislativa os Srs. Octacilio de Albuquerque e Mauricio de Lacerda.

O Sr. Octacilio de Albuquerque diz que vae proferir poucas palavras para refutar pontos da accusação feita pelo Sr. Nicanor do Nascimento contra o Sr. presidente da Republica, por ter sido nomeado um seu sobrinho para chefiar um dos serviços nas obras contra as seccas.

Affirma que o Sr. Epitacio não teve a menor interferencia em tal nomeação; mas, desde que della teve sciencia, mandou lavrar immediatamente a exoneração de seu parente, não porque não fosse elle um moço digno, quer sob o ponto de vista de sua capacidade profissional, do que deu sobejas provas, quer sob o ponto de vista de sua capacidade de trabalho, tendo se distinguido a sua commissão entre as commissões mais operosas; mas, porque, sendo elle um agricultor intelligente, pensava S. Ex. que elle não devia desviar a sua actividade dos labores dos campos para enveredar pelos dissabores e, talvez, pela penuria da vida burocratica.

Faz outras considerações para mostrar que não ha incoherencia entre a attitude actual do Sr. Epitacio e a que elle mantinha na opposição a Floriano. O Dr. Epitacio tem sido pressuroso em prestar as informações que têm sido solicitadas. Fez opposição a Floriano em torno dos principios e das idéas, mas, nunca formulou um requerimento de informações. O orador confia que todas as accusações ao actual governo hão de cair por terra, como esta, sem base nem alicerces, porque na presidencia da Republica está um cidadão integro no qual os homens de bem deste paiz devem confiar tranquillamente.

O Sr. Mauricio de Lacerda falou, respondendo ao novo criterio adoptado sobre requerimentos de informações. Defendeu um de sua autoria que a Camara tem que votar, sobre actos do governo no curso do estado de sitio declarado parallelamente ao estado de guerra e que terminou a 31 de dezembro do anno passado. Recordou que o artigo 80 da Constituição exige a prestação de contas ao Congresso e até hoje essa não foi fornecida. Argumenta longamente, então, no intuito de demonstrar que qualquer palavra do governo satisfará essa exigencia ritual, mas que o silencio em que se pretende envolver o caso não póde merecer sympathias dos deputados, juizes no caso.

Para mostrar que isso é verdade, que esse criterio é o melhor, recorre a attitude do Sr. Epitacio Pessoa, quando deputado, exigindo informações urgentes do governo, sobre o estado de sitio de 10 de abril. Lê o discurso do actual presidente da Republica, demonstrando que S. Ex. defendeu sempre o direito da Camara em pedir informações sobre actos do governo.

Aparteado pelo Sr. Burlamaqui, o Sr. Mauricio de Lacerda é arrastado a declarar que o Sr. Epitacio Pessoa tem de restituir ainda tudo que recebeu do Thesouro como aposentado no mesmo tempo que exerceu actividade como senador e como chefe do governo. O accórdão do Supremo Tribunal é taxativo e considera a aposentadoria como residuo dos vencimentos em actividade.

Voltando a discutir o criterio que pretende refugar os pedidos de informações recapitula outros discursos do antigo deputado Epitacio Pessoa, em outras opportunidades, mostrando que S. Ex. defendia mesmo a approvação desses pedidos com caracter politico. O governo póde mandar as informações que quizer, negal-as, porém, é uma clara prova de que pretende agir sem fiscalisação. Dahi por deante o Sr. Mauricio de Lacerda argumenta contestando apartes do Sr. Octacilio de Albuquerque sobre a impossibilidade de attender aos pedidos que envolvem exaggeros. Refugal-os, terminantemente, diz o orador, constitue tambem um exaggero.

Observando a mesa que findára a hora do expediente, o Sr. Mauricio de Lacerda conclue reiterando o seu ponto de vista de exigencia de informações directas, sem rebuços e leões.

9 ABAIXO DE 0

S. JOAQUIM (Santa Catharina), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Caiu, aqui, grande quantidade de neve e a temperatura desceu 9 gráos abaixo de zero.

A neve ainda não se derreteu, até agora.

PEZAMES Á FAMILIA DO DR. DELFIM MOREIRA

O Centro dos Commissarios de Policia, telegraphou á viuva do Dr. Delfim Moreira nos seguintes termos:

"Centro dos Commissarios de Policia, apresenta a V. Ex. pezames pelo fallecimento do eminente brasileiro. Tratando-se de um estadista cuja clarividencia, probidade e rectidão reconhecidas, o Centro dos Commissarios não póde olvidar sua querida memoria.

Devendo sua sancção ao projecto favorecendo a classe, os commissarios da policia carioca affirmam sua gratidão a V. Ex. — (a) *Eduardo Rocha*, 1º secretario."

Vae ter addicionaes

Por ter completado 15 annos de magisterio, o Sr. prefeito concedeu gratificações addicionaes á professora da Escola Normal, D. Arminda Bastos.

Uma formatura preparatoria do Tiro de Guerra 525

Communicam-nos:

"Amanhã, ás 7 horas da manhã, no quartel general, haverá uma formatura do Tiro 525 (de Imprensa), com banda de musica e bandeira. Essa formatura é preparatoria da que se deve realizar no proximo dia 14."

CONTRA OS NOVOS IMPOSTOS

Uma grande reunião de quitandeiros

Na séde da Associação dos Quitandeiros e Negocios Correlativos, á rua 24 de Maio 613, na estação do Engenho Novo, haverá amanhã, ás 4 horas, uma grande reunião de toda a classe dos quitandeiros, afim de combinarem os meios de defesa com relação aos novos impostos e bem assim outros assumptos urgentes.

Não houve numero...

Por não ter havido numero não houve sessão hoje no Senado. Tambem, com um frio deste...

A morte de um antigo negociante paulista

S. PAULO, 10 (A. A.) — Acaba de fallecer hoje nesta cidade o antigo e conhecido negociante Sr. Victor Genin. A sua morte causou fundo pezar, pois o extincto era muito querido e acatado no nosso meio commercial.

OS TRABALHOS LEGISLATIVOS NA CAMARA

O projecto de forças de terra foi emendado

Um veto "encrencado..."

Presentes 57 deputados, a sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e Octacilio de Albuquerque. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, os Srs. Octacilio de Albuquerque e Mauricio de Lacerda falaram sobre um requerimento de informações referente ás obras contra as seccas.

O Sr. Rodrigues Alves Filho renunciou o logar que occupava na commissão especial de legislação, tributaria, sendo designado para substituil-o o Sr. Palmeira Ripper.

A' ordem do dia foi concedida urgencia para a immediata discussão e votação de projectos de forças de terra, em 3ª discussão e de revogação do banimento da ex-familia imperial. O projecto de forças de terra foi emendado pelo Sr. Mendes Tavares, voltando; assim, á commissão de Marinha e Guerra. O projecto de revogação do banimento da ex-familia imperial foi approvado e passou á 3ª discussão.

Foi approvada, a seguir, a materia destinada á votação em ordem do dia: projectos organisando os registos publicos, supprimindo as provas de junho e de agosto nas escolas secundarias e superiores e de credito para acquisição de um terreno em Jacarépaguá, necessario ao abastecimento de agua desta capital, todos em segunda discussão; autorisando o poder executivo a commemorar o centenario da independencia e estendendo aos inferiores do Hospital Central do Exercito disposições que enumera, em primeira discussão; extinguindo o quadro de amanuenses do Exercito, em terceira discussão.

Não houve, mais uma vez, numero para votação do veto á resolução legislativa que incluia no corpo docente do Instituto Benjamin Constant os seus actuaes aspirantes.

Encerrada, então, a materia em discussão — um parecer, indeferindo o requerimento de Antonio Augusto de Oliveira Quintal e tres projectos de creditos — foi levantada a sessão.

A PREFEITURA DE NICTHEROY COBRA..

A A. dos Funccionarios Municipaes entrará com 50:000$ e os juros

O Dr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy, mandou officiar ao presidente da Associação de Funccionarios Municipaes, convidando-o a entrar para os cofres da Municipalidade, dentro do menor praso, com a quantia de 50:000$ e os juros correspondentes, constantes da divida daquella associação vencida em janeiro ultimo.

Esta providencia foi motivada por ter a Camara de Nictheroy negado o cancellamento desse debito.

AS AUDIENCIAS DE HOJE NO CATTETE

Foram recebidos, hoje, em audiencia pelo Sr. presidente da Republica, os Srs. José Paes de Barros, Dr. Leitão da Cunha, acompanhado de um representante da Sir John Jackson Co.; Manoel de Araujo, João Carlos Oakenfull, Dr. Claudio Silva, Celso Cirne, coronel Appolonio Peres, Milton Barbosa Gonçalves, Dr. Augusto Brandão Filho, conego Gamaro Creto, Armando Duval e Dr. Moreira Garcez.

Nomeação para o E. M. do Exercito

Foi nomeado auxiliar do serviço da Intendencia do Estado-Maior do Exercito, o 2º tenente-intendente Sebastião Teixeira da Rocha.

O café permaneceu firme

Encontrámos o mercado de café, ainda hoje, em condições de firmeza, com os vendedores um pouco mais exigentes. Com effeito, as alternativas da Bolsa de Nova York, comquanto pouco importantes, foram ainda de alta e houve animado movimento de procura para novos negocios. Assim foi que o mercado regulou bem inspirado e com o typo 7 cotado a 15$200 por arroba. Venderam-se na abertura 4.120 saccas e no correr do dia mais 1.169, no total de 5.289 ditas. O mercado fechou sem maior movimento e estavel.

Entraram 9.151 saccas e foram embarcadas 9.989, sendo o stock de 327.443 saccas. Passaram por Jundiahy, para Santos, 22.000 saccas, e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 6 pontos nas opções.

O RIO COMMERCIAL

Occorreu distrato parcial na firma J. Monteiro da Silva & Comp., pelo fallecimento do socio Gavo Braga e embolso de seus herdeiros.

— Da firma Silveira Lessa & Comp. retirou-se o socio Sr. Gustavo Lessa.

— Dissolveram-se as seguintes firmas:

Alves & Dora, pela saida da socia D. Rosa de la Higuera;

A. L. Magalhães & Comp., pelo fallecimento da socia D. Belmira Rita de Magalhães;

Affonso Costa & Comp., pela saida do socio Sr. Affonso Rodrigues da Costa;

Alvaredo & Lopes, pela saida do socio Sr. Manoel Lopes;

Fernandes & Vianna, pela do socio Sr. João Barreiros Fernandes;

Rocha & Lobo, pela do socio Sr. Francisco Lobo Roman;

Machado Domingues & Comp., pela do socio Sr. Gaspar José Machado;

Volcharo & Scheinkmann, pela do socio Sr. Luiz W. Scheinkmann.

O CASO DO TENENTE RUBENS GOMES PEREIRA

A prisão militar parece que será eterna

Ha poucos dias, narrámos o que, no Exercito, vem occorrendo com o official medico Dr. Rubens Gomes Pereira, que permanece preso no 1º regimento de cavallaria por ordem do Sr. ministro da Guerra. Ora, o Sr. ministro ordenou essa prisão violando flagrantemente o regulamento para o Serviço Interno do Exercito, pois que prescindiu do conselho de guerra a que pelo referido regulamento estava obrigado submetter o referido official por isso que elle déra parte de doente depois de haver recebido ordem de embarque. E para cumulo da illegalidade a prisão continua mantida até hoje, com excesso consideravel de praso, o que dá bem a entender que o caso não passa de perseguição por parte de S. Ex., que queria a todo o transe que o official cumprisse sua ordem de embarque. E esse embarque ia dar-se hontem, afinal. Mas aconteceu que hontem mesmo o juiz da 3ª Vara Criminal requisitou o official medico para comparecer áquella vara, afim de assistir ao processo que é o "pivot" de todo o caso. A requisição do juiz, impediu o embarque. De modo que já agora, ainda mesmo que o Dr. Gomes Pereira queira embarcar, para cumprir a ordem do Sr. Calogeras, não póde.

Era curial que S. Ex., á vista disso mandasse pol-o em liberdade, pois preso, como está, não se poderá o Dr. Gomes Pereira defender-se das graves accusações que lhe são movidas. Ao contrario disso, o ministro persiste em mantel-o preso!

O caso, como se vê, é irritante, e dá bem a idéa de que o juiz que requisitou o medico póde vir a ser preso tambem, por que foi S. Ex. quem contrariou o Sr. ministro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O ESCANDALO das "luvas" dos predios de aluguel

Contra as condições draconianas dos proprietarios

Uma mensagem do Sr. prefeito ao Conselho

O Sr. prefeito enviou hoje uma mensagem ao Conselho Municipal, dizendo que, de longa data, numerosos proprietarios de predios têm adoptado o systema de exigir de seus inquilinos, não só o pagamento do aluguel, propriamente dito, como tambem, a titulo de "luvas", uma contribuição pecuniaria mais ou menos avultada, seja na occasião da entrega das chaves, seja no acto da renovação do contrato de locação.

Esse expediente — diz o Sr. prefeito — reduzindo o preço de locação do immovel, permitte ao proprietario, além da vantagem do embolso immediato de uma parcella da remuneração que elle exige do occupante, o proveito de esquivar-se ao pagamento de uma fracção do imposto predial, que incidiria sobre o referido preço de locação, se não fôra aquella praxe que se tornou quasi geral para os predios situados no centro da cidade.

Pensa o Dr. Carlos Sampaio que a Prefeitura tem direito á cobrança de 12 °/° de imposto predial sobre a parte denominada "luvas", pois que, de conformidade com o paragrapho 2º do art. 16 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, o valor locativo comprehende não só o aluguel, propriamente dito, mas tambem qualquer outra quantia que o inquilino se obrigue a pagar pelo uso do predio. Assegura ser digno de registo o desvio da renda em consequencia desse artificio, principalmente agora, quando, com a escassez de predios, se tornou intensa a procura em relação á offerta, dando ensejo a que os proprietarios possam, com despotismo, impor suas condições draconianas aos inquilinos e exaggerar, cada vez mais, a quota de "luvas", cujo pagamento é immediato, em detrimento do accrescimo do aluguel, sujeito ao imposto predial.

Por esse motivo, chama a attenção do Conselho Municipal para essa mal que lesa a principal das rendas municipaes e que cresce, dia a dia, animados os proprietarios pela impunidade com que semelhante praxe tem sido até aqui tolerada.

O Sr. prefeito termina pedindo que seja votada uma resolução capaz de amparar o fisco contra o subterfugio que ameaça diziмar a renda do Districto Federal.

A RECEPÇÃO ÁS CLASSES CONSERVADORAS NO CATTETE

AS PRIMEIRAS NOTAS

Apezar do mão tempo reinante, á hora marcada para a recepção, no Cattete, do Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa, ás classes conservadoras, ás 5 horas era já notavel o movimento de carruagens, á porta do palacio, tendo crescido numero de negociantes que, acompanhados das respectivas familias, subiam as escadarias, em cujos lances, se viam varios representantes da casa civil e militar do Sr. presidente da Republica.

Fazia-se ouvir, no saguão, uma banda de musica do Exercito, e, no jardim, uma da Marinha.

A' hora em que encerramos esta pagina, o programma da recepção ainda não se iniciára, entrando todos os convidados no salão de honra, a cuja porta eram annunciados, e indo cumprimentar o Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa, que a todos amavelmente acolhia.

A REVOGAÇÃO DO BANIMENTO DA EX-FAMILIA IMPERIAL

O projecto passou, na Camara, á 3ª discussão

A' ordem do dia de hoje, na Camara dos Deputados, presentes 116 deputados, o Sr. Mauricio de Lacerda formulou um requerimento de urgencia para a immediata discussão e votação do projecto que revoga o banimento da ex-familia imperial do Brasil e dá outras providencias. Approvado esse requerimento, foi encerrada, sem debate, a discussão do projecto, sendo votado, preferencialmente, artigo por artigo, o substitutivo da commissão de Constituição e Justiça, que foi approvado, passando o projecto á terceira discussão.

A requerimento do Sr. Francisco Valladares foi concedida dispensa de interstício para o projecto figurar na proxima ordem do dia.

Se segunda-feira houver numero para votações o projecto deverá, a requerimento de urgencia, ser approvado em terceira discussão e em redacção final, sendo immediatamente remettido ao Senado.

FOI ASSIM TODA A SEMANA!

OS DECRETOS DE HOJE

Foram assignados hoje, pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

NA PASTA DA MARINHA

Nomeando o capitão de mar e guerra Wenceslão de Albuquerque Caldas, capitão do Porto do Estado de S. Paulo; o capitão-tenente Mario Pereira Pinto Galvão, para identico cargo em Matto Grosso; exonerando o 1º tenente Francisco de Souza Paquet, de ajudante da capitania do porto do mesmo Estado.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando Mario da Rocha Miranda, 1º official da Directoria do Fomento Agricola, e José da Rocha Leão, ajudante do mesmo serviço.

NA PASTA DA FAZENDA

Exonerando, a pedido, o bacharel Cincinato Gomes de Noronha Guarany, de 3º escripturario do Tribunal de Contas.

CASAS PARA CHANCELLARIAS DO BRASIL

O Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, foi consultado pela commissão de finanças do Senado sobre o projecto em andamento autorisando o governo a adquirir ou construir predios para embaixadas e legações do Brasil no estrangeiro.

O ministro respondeu immediatamente, manifestando-se inteiramente favoravel ao projecto, que satisfaz uma grande necessidade nacional.

O caso do Espirito Santo no Senado

Tambem essa casa do Congresso vae reconhecer o Sr. Nestor Gomes

Um espirito-santense accusado de querer tentar contra a vida do senador Irineu Machado...

Estava convocada para hoje, ao meio-dia, uma reunião da commissão de constituição e diplomacia para tratar do caso do Espirito Santo, para ouvir a leitura do voto do Sr. Irineu Machado acceitando a proposição da Camara, contra o do Sr. Metello Junior. O senador carioca e mais o Sr. Mendes de Almeida não compareceram á hora marcada e, por isso, a reunião só teve logar á 1 1|2 da tarde, na sala da commissão de finanças, que ficou repleta de interessados.

O Sr. Irineu Machado apresentou 30 folhas de papel almaço, manuscriptas, lendo-as em voz pausada e calmamente.

Historia, o senador carioca, em primeiro logar, a situação politica do Estado, para explicar que os candidatos Nestor Gomes e João de Deus Rodrigues Netto foram escolhidos para presidente e vice-presidente do Espirito Santo, por um accordo celebrado por todas as facções. E, em torno desse accordo, é que S. Ex. borda os seus commentarios, para chegar á conclusão de que sómente esses dous candidatos poderiam ser os reconhecidos pela Assembléa Estadual. Depois trata das sessões dessa Assembléa, taxando desde logo as presididas pelo Sr. Francisco Etienne Dessaune de illegaes. Estuda a Constituição Estadual e o regimento da Assembléa, citando trechos e trechos de uma e outra, divagando sobre o caracter da sessão, do reconhecimento do presidente do Estado, affirmando que as disposições verdadeiras foram as cumpridas pelo grupo que reconheceu os Srs. Nestor Gomes e João de Deus.

Dahi por deante, o Sr. Irineu Machado desenvolve largas considerações sobre materia constitucional e, depois de uma hora de leitura, S. Ex. termina aconselhando ao Senado que adopte a proposição.

Terminada a leitura do parecer, os Srs. Ferreira Chaves e Mendes de Almeida assignaram o mesmo tal qual elle está redigido; o Sr. Metello assignou-o vencido e com o seu voto em separado, e o Sr. Marcilio assignou vencido, declarando negar autoridade ao Congresso para reconhecer poderes dos Estados, opinando no caso para que o governo interviesse no Espirito Santo para pesquizar e ver qual o presidente legitimamente reconhecido.

Durante a leitura do parecer, um espirito-santense que o ouvia, teve um attrito com um cavalheiro. Walter Lemos, como se chama elle, foi logo accusado de querer tentar contra a vida do Sr. Irineu e por isso foi detido pelos continuos do Senado.

Terminada a reunião, o Sr. Irineu, em pessoa, mandou pol-o em liberdade, por verificar tratar-se de um pobre diabo.

O novo fiscal das usinas de beneficiamento de algodão

O Sr. ministro da Fazenda mandou declarar ao inspector da Alfandega de Recife que, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda em um aviso do Ministerio da Agricultura, foi nomeado o engenheiro Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho para fiscalisar as usinas de beneficiamento, prensagem de algodão e fabrica de oleo, de accordo com os ajustes celebrados com aquelle ministerio, em substituição do engenheiro Edgard Ferreira Leite, podendo o alludido engenheiro solicitar daquella alfandega o desembaraço das mercadorias destinadas ás mesmas usinas.

OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

AS COTAÇÕES DA SEMANA 11—17

São as seguintes as cotações de generos de primeira necessidade, a vigorar na semana de 11 a 17 do corrente:

A varejo — Arroz brilhado: kilo, de 1ª, $960; de 2ª, $920; especial, $920; superior, $880; bom, $800; regular, $720; assucar refinado: kilo de 1ª, 1$380; de 3ª, 1$060; bacalhão: kilo especial, 2$100; regular, 1$540; banha de Santa Catharina: kilo, 2$100; de Porto Alegre, 2$060; de outras procedencias, 1$900; batatas: kilo especiaes, $480; regulares, $440; carne de porco salgada: kilo especial, 2$600; carne secca: kilo especial, 2$400; superior, 2$060; regular, 1$800; farinha de mandioca: kilo de 1ª, $400; de 2ª, $340; de 3ª, $300; grossa, $260; feijão: kilo preto especial, $520; preto regular, $420; mulatinho superior, $380; branco, $420; manteiga, $520; enxofre, $400; toucinho salgado: kilo, 1$800.

Em grosso — Arros brilhado, sacco de 60 kilos: de 1ª, de 49$ a 50$; de 2ª, de 44$ a 46$; especial, de 47$ a 48$; superior, de 42$ a 44$; bom, de 38$ a 40$; reuglar, de 34$ a 36$; assucar refinado: kilo, de 1ª, 1$300; de 3ª, 1$000; bacalhão: caixa de 58 kilos, especial, de 95$ a 100$; regular, de 60$ a 70$000; banha: kilo, de Santa Catharina, de 1$850 a 1$950; de Porto Alegre, de 1$800 a 1$900, e de outras procedencias, de 1$650 a 1$750; batatas: kilo, especiaes, de $400 a $420; regulares, de $340 a $380; carne de porco salgada: kilo, especial, de 2$200 a 2$400; superior, de 1$800 a 1$950; regular, de 1$500 a 1$700; farinha de mandioca: sacco de 45 kilos, de 1ª, 13$600 a 13$800; de 2ª, de 13$000 a 13$300; de 3ª, de 12$ a 12$600; grossa, de 10$ a 10$500; feijão: sacco de 60 kilos, preto especial, de 23$500 a 24$500; regular, de 20$ a 22$; mulatinho, de 19$ a 20$; branco, de 18$ a 20$; manteiga, de 25$ a 26$; enxofre, de 20$ a 22$; toucinho salgado, especial, de 1$200 a 1$500.

Os que hoje prestaram fiança

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestaram hoje, fianças os despachantes aduaneiros na Alfandega desta capital Virgilio Cardoso e Alfredo Lapore e o despachante da Companhia Singer, Henrique Guimarães Costa.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Modificações na representação sul-riograndense

Na primeira sessão da Camara dos Deputados deverão ser feitas as seguintes modificações na representação da bancada do Rio Grande do Sul, nas commissões permanentes, em consequencia da designação do Sr. Octavio Rocha, para a commissão de finanças: o Sr. Joaquim Osorio irá para a commissão de marinha e guerra; o Sr. Carlos Pennafiel irá para o logar do Sr. Osorio na commissão de agricultura; o Sr. Evaristo do Amaral irá para o logar do Sr. Pennafiel, na commissão de poderes.

Os preços semanaes do café

O Centro do Commercio de Café designou para avaliar os preços desse producto na semana entrante, uma commissão composta das firmas Grace & C., Rocha Faria & C. e Rodrigues Queiroz & C. e para supplentes Theodor Wille & C., Fraga & Sobrinhos e Monnerat Lutterbach & C.

A EMBOSCADA DA MORTE

"Moleque Bibiano" e "Casaca" são, de facto, os autores do assassinio do anspeçada

A confissão delles á policia

Não ficou felizmente no mysterio em que vinha permanecendo de ha dias para cá, o estupido assassinato do anspeçada Adolpho Silva. Os indigitados criminosos, aquelles contra os quaes a policia nutriu logo as mais fortes e justas suspeitas, tendo sido presos hontem, na rua Jockey-Club, vieram trazer completo esclarecimento ao tenebroso crime. Não é demais realçar os serviços dos agentes sob a direcção do inspector do Corpo de Segurança, major Julio Rodrigues, effectuando mais rapidamente do que se esperava a prisão dos dous facinoras.

"Moleque Bibiano" e seu companheiro, o "Casaca", mettidos no xadrez do 8º districto, a principio nada queriam dizer, demonstrando que permaneceriam assim até, não se sabe quando.

A' tarde, e quando já se encontrava naquelle districto o promotor publico, Dr. Figueira de Mello, lembrou-se o delegado, Dr. João José de Moraes, de submetter os indigitados assassinos a apertado interrogatorio.

Foi o melhor possivel o resultado dessa medida. Talvez, porque vissem nada adeantar com negaças e mentiras, "Moleque Bibiano" e "Casaca" confessaram a verdade.

Disse o primeiro que não era intenção sua, juntamente com o collega, matar o anspeçada Adolpho. O plano de ambos era liquidar de uma vez o chefe da turma, o cabo ordenança do chefe de policia, Helyecio de tal, que os andava perseguindo. Achando-se na Gambôa, na noite tragica, divisaram de repente, um vulto que per ali passava e que não suppuzeram ser outro senão o cabo-ordenança.

"Moleque Bibiano" de pleno accordo com "Casaca" ergueu a carabina e fez fogo. Isso foi feito de emboscada. Dado o tiro e, ao verem a victima tombar, sentiram um desabafo, pois que, o juraram matar em qualquer occasião.

Depois, para não ajustarem contas com a Justiça, desappareceram nas brumas da noite, andando por varios logares até que foram presos em Jockey-Club.

E' este um resumo das declarações dos assassinos do infeliz anspeçada Adolpho. Contra ambos o delegado vae pedir, no relatorio, a prisão preventiva de que não podem escapar como incursos nas penas do artigo 294, paragrapho, 2º do C. Penal.

Os facinoras aguardarão o mandado dentro do xadrez da referida delegacia, pelo menos era o que estava resolvido até á hora em que escrevemos.

COBRANÇA INDEVIDA DE IMPOSTO TERRITORIAL

O Sr. ministro da Fazenda pediu providencias ao presidente do Estado do Rio

Tendo chegado ao conhecimento do ministro da Fazenda que, para a cobrança executiva do imposto territorial têm sido expedidos pelo Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro diversos mandados contra senhores do dominio util dos terrenos foreiros á Fazenda Nacional, terrenos que não podem ser tributados, por serem propriedade da União, ex-vi do disposto no art. 10 da Constituição Federal, o Dr. Homero Baptista solicitou do presidente daquelle Estado providencias no sentido de ser a lei sobre imposto territorial interpretada de harmonia com o alludido dispositivo constitucional.

Pedido de abertura de credito

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu á Camara dos Deputados a mensagem em que o presidente da Republica solicita autorisação para a abertura do credito especial de 46:257$150, para pagamento do que é devido a D. Maria Elisa Pereira e outros, em virtude de sentença judiciaria.

A construcção do porto do Paraná

Uma conferencia na Viação

Estiveram, hoje, á tarde, em conferencia com o Sr. ministro da Viação os Srs. Affonso Camargo, ex-presidente do Estado do Paraná; Moreira Garcez, representante desse Estado na conferencia de limites, deputado Luiz Bartholomeu e o engenheiro Domingos de Souza Leite. Essa conferencia versou sobre a construcção do porto do Paraná, que vae ser feito por aquelle Estado.

Reclamam contra um collector

O Sr. director da Receita Publica, tomando conhecimento de uma reclamação apresentada, por intermedio da Delegacia Fiscal, por Fratelli Guidi contra o facto de negar-se a Collectoria de Campos a fornecer guias gratis á aguardente por elle adquirida aos fabricantes lavradores daquelle municipio, resolveu, á vista das informações, nada haver que deferir.

MORRE, EM S. PAULO, UM EX-FIDALGO DA CASA IMPERIAL

S. PAULO, 10 (A. A.) — Na fazenda de sua propriedade, situada no municipio de Araras, falleceu hontem, ás 11 horas da noite, o Dr. Francisco Xavier de Paes Barros.

O extincto, quando moço, era fidalgo da casa imperial. Era filho dos finados barões de Tatuhy e deixa viuva e os seguintes filhos: Gertrudes de Paes Barros Faria, esposa do Dr. Oscar de Faria, commissario da policia santista, Francisco de Paes Barros, engenheiro civil; Raphaella e Anna, filhas menores, que cursam a Escola Normal daquella cidade. O Dr. Francisco Xavier de Paes Barros foi durante longos annos addido á legação brasileira em Paris, foi mais tarde, vereador municipal e deputado estadual.

O cadaver chegará hoje a esta capital, saindo o enterro, ás 5 horas da tarde.

A sua morte teve larga repercussão nesta capital, dado o vasto circulo de amigos e admiradores que possuia.

Nova séde para a Alfandega de Natal

O Sr. ministro da Fazenda solicitou do seu collega da Viação emittir parecer sobre o processo relativo ao telegramma em que a Inspectoria da Alfandega de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, suggere a conveniencia de ser adquirido o predio, sito na mesma capital, no qual se acha installada a estação inicial da Estrada de Ferro Rio Grande do Norte, afim de que naquelle predio passe a funccionar a referida Alfandega.

Para pagamento do novo augmento de vencimentos em Sergipe

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal em Sergipe o credito de 62:167$088, para pagamento da nova gratificação extraordinaria ao pessoal da Fazenda naquelle Estado.

Havia mais de um seculo!

Um processo por contrafacção de uma marca commercial

Ao juiz da 1ª Vara Criminal, Armando Alegria & C. commerciantes estabelecidos á rua do Cattete n. 283, com pharmacia denominada Pharmacia Central, offereceram queixa-crime contra Antonio Ferreira dos Santos e Luiz Franco Mendes, socios da firma Ferreira Mendes & C. estabelecida com pharmacia á rua da Quitanda n. 21, e contra Edgar José de Moraes e Nadyo José de Carvalho, socios da firma A. Carvalho & C., estabelecida á rua Sete de Setembro 81, com drogaria, como, respectivamente, incursos, os dous primeiros no art. 13, ns. 6, 7, 8 e 9, da lei 1.236, de 1904, e os ultimos do n. 8 do mesmo artigo da referida lei. Sob o fundamento de que tendo elles, querellantes, adquirido por escriptura publica de 28 de fevereiro de 1913, o referido estabelecimento pharmaceutico da rua do Cattete, e bem assim por força desta a posse e o dominio sobre o nome e a marca "Pharmacia Central" que ha 120 annos acreditava seus productos, fizeram-n'a registar na Junta Commercial desta cidade, nesse mesmo anno; aconteceu, porém, que os dous primeiros querellados passaram a denominar os seus estabelecimentos com a mesma designação de Pharmacia Central, insistindo neste proposito, não obstante reclamações durante um periodo de sete annos, e os dous ultimos vendiam productos revestidos da marca contra-feita, como depositarios que eram dos mesmos.

Processada a queixa o juiz Dr. Leopoldo Augusto de Lima lavrou despacho julgando a mesma procedente para pronunciar os querellados sob o fundamento de que não podia haver duvidas sobre a confusão das marcas.

ACTOS DO SR. PREFEITO

Mais uma gratificação addicional

O Sr. prefeito, por acto de hoje, concedeu a permuta requerida pelos amanuenses Quirino Pereira de Souza Caldas e Oswaldo Furtado da Luz, este da secretaria do Matadouro de Santa Cruz e aquelle da Directoria de Obras.

Na mesma data, o Dr. Carlos Sampaio concedeu ao Dr. Francisco Bapp a gratificação addicional de 10 o|o sobre os seus vencimentos, como professor de allemão do extincto Instituto Commercial, que lhe deve ser paga a partir de 1º de janeiro de 1903, salvo a parte que tenha incorrido em prescripção.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo muito instavel, com tendencia a melhorar; temperatura, conservar-se-á em baixa.

Districto Federal e Nictheroy: tempo muito instavel, tendendo a melhorar (2); temperatura, noite mais fria; estavel ou ligeira depressão de dia (2); ventos normaes (2), frescos (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, regular; argentino, bom; uruguayo, pessimo.

NADA TEM DE INCONSTITUCIONAL

Antes de tratar do caso do Espirito Santo, na reunião de hoje, a commissão de constituição e diplomacia do Senado assignou os pareceres favoraveis ao projecto que autorisa o Jockey-Club a contrahir um emprestimo por meio de debentures; sobre o projecto que manda os ajudantes de machinistas navaes contarem o tempo que serviram como aprendizes nas officinas do Estado e ao projecto que manda equiparar os funccionarios dos Institutos Militares de Ensino aos de eguaes categorias do Hospital Central do Exercito.

O ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Mais uma reunião da commissão

Reuniu-se hoje, á 1 hora da tarde, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, onde funcciona, a commissão encarregada pelo governo de elaborar o projecto de Estatutos dos Funccionarios Publicos Civis.

Aberta a sessão pelo Dr. Cicero Peregrino, presidente da commissão, foi, desde logo, iniciada a discussão dos ultimos artigos e respectivos paragraphos do capitulo IV do projecto, que se refere a licenças e ferias.

A's 4 horas, o Sr. presidente deu por findos os trabalhos, tendo-se discutido todo o final do alludido capitulo e começado a discussão do seguinte, que diz respeito a substituições.

A commissão recebeu um memorial dos reductores de marés e correntes e outro dos guardas-fios de 1ª classe, addidos, e dos de 2ª classe, extinctos, da R. G. dos Telegraphos, que foram distribuidos ao representante do Ministerio da Viação, Dr. Gustavo Adolpho da Silveira.

Ficou marcada a nova reunião para a proxima quarta-feira, ás 8 horas da noite.

OS EXTRAVIOS DE MERCADORIAS

Os commandantes dos vapores "Flour Sprar", "Monte Rosa", "Severn" e "Dupleix", entrados ultimamente, foram responsabilisados pela Inspectoria da Alfandega, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes vindos consignados a Borlido Maia & C., Agap Kaisselian, Pinna Gouvêa & C., Freitas Arruda & C. e A. D. Pompeu & C.

Nomeações na Fazenda

O ministro da Fazenda, por actos de hoje, nomeou Augusto Luiz Fernandes para o logar de collector federal em Itaperuna, no Estado do Rio; Nabucodonosor Prado, para o de agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado de Goyaz, e Oscar Dantas da Silva, para o de 2º official aduaneiro da Alfandega de Paranaguá, e exonerou, a pedido, Antonio Fernandes da Costa Pimenta, do logar de collector federal em Itaperuna.

400 CONTOS RECOLHIDOS AO THESOURO NACIONAL

O Thesouro Nacional recebeu hoje a quantia de 400 contos de réis mandados ali recolher pelo presidente do conselho administrativo da Caixa Economica, Dr. Pires Brandão. Com a remessa feita ha dias, pela Caixa da quantia de 500 contos, perfaz um total de 900 contos de réis a importancia remettida para o Thesouro nesta semana.

Para o serviço de Prophylaxia Rural

A directoria da Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal no Paraná o credito de 47:500$, que, com egual importancia a ser recolhida pelo governo daquelle Estado, ficará á disposição do Dr. Heraclides Cesar de Souza Araujo para despesas com o serviço da prophylaxia rural naquelle Estado.

Écos da greve do cáes do porto

Os termos do laudo do Sr. Epitacio Pessoa

Uma grande commissão no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, uma grande commissão de operarios e trabalhadores que foram agradecer a interferencia de S. Ex. na recente greve do Cáes do Porto. Eram delegados do Centro dos Pintores, Lustradores, Calafates, Gremio dos Ajustadores, Centro dos Carapinas, Gremio dos Motoristas de Guindastes Electricos, União dos Operarios Estivadores, Gremio dos Machinistas da Marinha Civil e União dos Trabalhadores.

Falou, em nome dos outros, o Sr. Rufino Gomes, do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, que assegurou ao Sr. Epitacio Pessoa a solidariedade dos trabalhadores ali representados e agradeceu os bons officios de S. Ex., cujo laudo, prometteu, será respeitado.

Em seguida o Sr. presidente, ligeiramente, estimulou os operarios a procurarem as autoridades sempre que surgir uma pendencia entre estes e os patrões.

Foi este o laudo do Sr. presidente da Republica, que solucionou a parede do Cáes do Porto:

"Allegaram os operarios que foram despedidos simplesmente porque fazem parte de uma associação proletaria, isto é, porque usam de um direito garantido expressamente pela Constituição. A companhia affirma que os dispensou não por este motivo, mas, porque elles tentaram implantar nos serviços do Cáes do Porto o regimen das associações de resistencia, segundo o qual ninguem pode empregar em seu serviço senão membros da associação e sob as condições que esta determinar quanto a salarios, tempo de trabalho, numero de empregados, modo de fiscalisação, etc.

Este regimen constitue, de facto, um odioso attentado á liberdade. Contra a tyrannia por elle exercida, em numerosos centros de actividade, começam já a surgir — no Rio Grande do Sul, Alagoas, Pernambuco e Pará — os mais vehementes protestos.

Ninguem pode ser obrigado a tomar a seu serviço determinadas pessoas e a sujeitar-se, além disto, ás condições que estaes entenderem. Aquelle que remunera o trabalho tem o direito de escolher quem lh'o faça e nas condições que lhe convenham. O que procura o trabalho só tem um meio de assegurar-se a preferencia — é fazel-o em condições mais vantajosas, e um meio de forçar melhores condições — é reduzir o campo de escolha pela abstenção.

Assim como o patrão não pode coagir o operario a servil-o, assim tambem a este não é licito impor-se á acceitação daquelle. Seria iniquo que a um se recusasse o direito que se dá ao outro.

Reconhecendo á companhia o direito de acceitar ou não o trabalho dos operarios que despediu, assim como aos companheiros destes o de, por espirito de solidariedade, recusar os serviços á companhia, não me parece, entretanto, que o motivo por esta allegado, desde que o invoca como fundamento da sua deliberação, seja de natureza a justifical-a.

Com effeito, a intenção dos alludidos operarios, de introduzir no regimen do trabalho da companhia, normas inconvenientes, não se traduziu em factos concretos — ameaças, exigencias, intimações, etc. Pelo menos, isto não foi allegado. Trata-se, assim, de uma simples suspeita.

Penso, portanto, que a companhia deve readmittir os operarios que dispensou e estes se devem abster de quaesquer propositos (se é que os têm) que possam coarctar o direito da companhia de escolher livremente seus trabalhadores."

A INSTALLAÇÃO DE UM REGIMENTO DE CAVALLARIA EM PIRASSUNUNGA

O Sr. general commandante da 1ª região militar, mandou que seguisse com a maior brevidade, para Pernambuco o coronel Fleury de Barros, commandante do 2º regimento de cavallaria, afim de providenciar sobre a installação do seu regimento, que, em breve seguirá para aquella cidade.

UMA FIRMA COMMERCIAL DENUNCIA UM SEU EMPREGADO

— A PRISÃO DO ACCUSADO —

A firma Alfredo Sumer & C. queixou-se ao 3º delegado auxiliar, de que fôra lesada pelo seu empregado Walter Brodthager, que se appropriara dos conhecimentos de diversas mercadorias, despachadas para a firma Baptista & C., na cidade de S. Francisco.

Das diligencias feitas pela policia, resultou hoje a captura do accusado. A' tarde, porém, o 3º delegado auxiliar recebeu um telegramma do delegado de S. Francisco, narrando-lhe que as mercadorias despachadas para Baptista & C., haviam sido por esta firma recebidas.

Ao que dizem porém os queixosos, Walter teria se appropriado de outros conhecimentos e praticado outros actos deshonestos.

A Standard Oil Company accionada por honorarios de advogado

Por intermedio de seu advogado, Dr. Alvaro Francisco de Almeida, o Dr. Hugo Martins Ferreira, move no Juizo da 2ª Pretoria Civel, uma acção por honorarios contra a Standard Oil. O autor pede quantia não inferior a 3:000$000, que reputa seus honorarios como advogado da referida companhia nos ultimos escandalos forenses que, como todos estão lembrados, se viu a mesma envolvida.

O cambio regulou estavel

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje, em condições estaveis, mas, no fundo o seu estado continuou muito pouco promettedor. O Banco Hollandez declarou sacar a 14 1|2, mas nominal, cotando os outros o papel bancario a 14 7|16 e 14 3|8, com dinheiro a 14 1|2 para letras particulares. O movimento de procura era regular, ao passo que raras eram as letras offerecidas. O mercado de cambio permaneceu sem interesse durante todo o dia, fechando sem alteração apreciavel.

Os saques por telegramma se fizeram, á vista, de 13 15|16 a 14 1|32, sobre Londres; de $370 a $73 sobre Paris e a 4$300 sobre Nova York.

Curso official de cambio: a 90 d|v.: Londres, 14 29|64; Paris, $361. A 3 d|v.: Londres, 14 5|16; Paris, $368; Hamburgo, $117; 4$285; Hespanha, $717; Suissa, $793; Buenos Aires, papel, 1$795; idem ouro, 4$120; Montevidéo, 4$080; Japão, 2$200; Belgica, $396; Hollanda, 1$552; soberanos, 21$500.

Licença para venda de estampilhas

O ministro da Fazenda concedeu licença para venderem estampilhas de sello adhesivo em seus estabelecimentos, aos Srs. Seraphim A. Pereira & C., estabelecidos á avenida Rio Branco n. 27, e a Antonio Gonçalves Leite, á praça General Osorio n. 16, ambos pelo prazo de cinco annos.

O novo edificio dos Correios na Parahyba

O Sr. Clodomiro Pereira da Silva, director geral dos Correios, esteve á tarde conferenciando com o Sr. presidente da Republica, apresentando a S. Ex. a planta do novo edificio dos Correios na Parahyba.

COMMUNICADOS

TERRENO NAS LARANJEIRAS

Chama-se a attenção dos Srs. capitalistas para o magnifico terreno a ser vendido em leilão, depois de amanhã, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, na rua Smith de Vasconcellos, em frente á estação do Corcovado, esquina da rua Cosme Velho. Informações e planta na rua S. José 70, com o Virgilio.

Curso de Raios X

Acha-se aberta na Secretaria da Faculdade de Medicina, até o dia 15 do corrente, a inscripção para o curso official de Radiologia clinica. Este curso será dado pelo Dr. Roberto Duque Estrada, e terá inicio no dia 16, ás 9 horas da manhã, no gabinete de Raios X, na Santa Casa.

Dr. Eloy Ribeiro

Dr. Leonidio Ribeiro e familia, Dr. Leonidio Ribeiro Filho, Dr. Oscar Cunha e senhora convidam a todos os demais parentes e amigos, para assistir á missa de setimo dia, que, pelo descanso eterno de seu querido filho, irmão e cunhado, Dr. ELOY RIBEIRO, mandam rezar segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião se confessam sinceramente agradecidos.

LOTERIA FEDERAL

Resultado de hoje:

14042	100:000$000
11785	10:000$000
6591	5:000$000
13859	2:000$000
15037	2:000$000

"Nossa Terra"

A revista nacionalista "Nossa Terra" apresenta-nos, no seu numero de hoje, um texto variado e boas gravuras. Na capa vem um retrato do Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins.

SOFFRE DO ESTOMAGO ?

Use as aguas portuguezas "CALDAS SANTAS". A' venda nas Drogarias e no Deposito, á rua da Constituição n. 11.

Historia Natural — Aulas diariamente, das 11 ás 12, rua do Carmo 71, 2º andar; professor Waldemiro Potsch, do Collegio Pedro II.

A estupidez de um cobrador da Light

Um memorandum para um tostão!

Foi um caso deveras curioso e que serve para mostrar o que são certos empregados da Light.

Viajava hoje, de manhã no bonde de Bispo n. 331, do horario das 9 1/2, pouco mais ou menos, um cavalheiro que entregou ao cobrador uma moeda de 200 réis para elle pagar a passagem de 100 réis. O cobrador guardou os 200 réis e nada de dar o troco. Como percebesse que o recebedor se fingia de esquecido, o passageiro chamou-o.

O homem fez uma careta medonha, torceu os grandes bigodes cheios de poeira e sacou do bolso um grosso lapis. A seguir, tirou um grande pedaço de papel, pondo-se a escrever nervoso e enfesado.

Terminada a "escrivinhação", o cobrador, com cara de féra, approximou-se do passageiro e bradou:

— Tome o troco. Se não arranjasse agora, os cem réis, com um outro passageiro, dava-lhe este memorandum para o senhor ir cobral-o na Light...

Ora, ahi está um recebedor que precisa ganhar um premio por ser um funccionario, cuja estupidez, com certeza, ainda vae dar, muitos desgostos aos patrões.

Se o passageiro em questão não tivesse calma o facto teria acabado de um modo mais desagradavel...

EM FAVOR DAS OBRAS DA EGREJA DE SANTO AFFONSO

Haverá kermesse, amanhã, na praça Saenz Peña

Organisada pela mesma commissão de senhoras, que tomou a seu encargo, contribuir para as obras da egreja de Santo Affonso, com a realisação de kermesses, haverá amanhã, na praça Saenz Peña, nova venda de prendas, doces, balas, sorvetes, refrescos, bombons, chá, café e flores, nas seis barraquinhas que estarão armadas, na praça. Como da primeira festividade, tocarão das 6 horas da tarde em deante, hora em que terão inicio os festejos, tres bandas de musica militares. A praça estará ornamentada e illuminada. Além dessas seis barraquinhas, será armada uma outra, onde se effectuará o grande leilão, das 300 prendas, que serão vendidas, ao correr do martello, por habilissimo leiloeiro e humorista, convidado pela commissão, para tão ardua tarefa.

Mais de metade dessas prendas têm valor superior a 80$ cada uma e quasi todas são objectos artisticos e uteis.

IMPORTANTE

O povo de Vianna ao senador Irineu Machado

Recebemos o seguinte telegramma de Vianna, E. Santo:

"Ao senador Irineu Machado foi transmittido o seguinte telegramma:

"A Camara Municipal de Vianna, interpretando o sentir do povo viannense, agradece a V. Ex. o brilhante discurso seio como Senado defendendo causa nosso Estado. Saudações. — Vieira Pimentel, presidente. — Luiz Lyrio, vice-presidente. — Evaristo Pinheiro, vereador. — Sebastião Carlos Ribeiro, collector. — Antonio Rodrigues Siqueira, delegado policia. — Horacio Gusmão, juiz districtal."

O GRANDE DESFALQUE no Banco de Araraquara

A policia prendeu um cavalheiro apontado como sendo o autor do desfalque

Telegrammas de S. Paulo, trouxeram, ha dias, a noticia de um avultado desfalque verificado no Banco de Araraquara, na cidade desse nome, no Estado de S. Paulo. Era accusado de ser autor do desfalque o guarda-livros do banco Joaquim Candido Junior. Havia elle alterado completamente a escri-

O fiscal da Guarda-Civil Alfredo Guimarães, que prendeu o supposto ex-guarda-livros do Banco de Araraquara

pta do estabelecimento, conseguindo apoderar-se da somma de 1.200:000$000. Por certo não agira só. Alguem do banco deveria tel-o auxiliado na pratica do delicto, pois, a escripta vinha sendo alterada havia longos mezes, sem que se descobrisse a fraude, passando os livros, talões de cheques, cautelas, etc., pelas mãos de outros empregados.

A descoberta do avultado desfalque causou sensação. O caso foi levado ao conhecimento da policia, sendo aberto inquerito. A este tempo, o guarda-livros Joaquim Candido havia desapparecido. A policia paulista telegraphou immediatamente para diversas cidades, notificando ás suas autoridades policiaes do caso e pedindo a captura do autor do desfalque.

Hontem, quasi ás 7 horas da noite, um policial, na avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, foi chamado por um medico paulista, o Dr. Luiz Chrysostomo, que lhe apontou um individuo como sendo Joaquim Candido. O policial era o fiscal da Guarda-Civil Alfredo Guimarães, que saiu no encalço daquelle que lhe foi apontado, prendendo-o naquella avenida, esquina da rua Buenos Aires.

O preso mostrou-se extraordinariamente surpreso, dizendo não saber a que attribuir á sua prisão. Conduzido para a delegacia do 1º districto, ali, o Dr. Chrysostomo, disse ao commissario que o indicára ao policial, por ter reconhecido nelle o ex-guarda-livros do Banco de Araraquara.

O individuo assim accusado protestou, declarando que havia no caso algum equivoco, pois era negociante de joias, residindo em Santos.

Na 3ª delegacia auxiliar, para onde foi conduzido, fez identica declaração, abstendo-se, porém, de declarar o seu nome verdadeiro. Em seu poder foram apprehendidos diversos documentos, nenhum dos quaes, porém, estabelece a sua identidade. A policia arrecadou ainda, em seu poder á quantia de 30:309$000.

Hoje, pela manhã, o accusado, acompanhado de dous agentes do Corpo de Segurança, foi com um officio, embarcado para ser apresentado á policia de S. Paulo.

Dado que seja elle o autor do desfalque, segundo se diz, facilmente será posto em liberdade por meio de "habeas-corpus", visto não ter havido ainda a prestação de contas, procedimento de materia civil, indispensavel para que se verifique a especie de delicto de que é accusado.

Segundo foi publicado, o Banco de Araraquara teria se compromettido a dar um valioso premio a quem prendesse Joaquim Candido.

Se este é o individuo capturado hontem, o fiscal da Guarda-Civil Alfredo Guimarães irá pleiteal-o.

Um marido quiz enganar a mulher

O Sr. Antunes, morador á rua da Lapa No. 259, gosta muito de sua esposa, mas! ao mesmo tempo não despresa a D. Mathilde, sua bella visinha. A Sra. Antunes, avisada desse amor, resolveu dar queixa á policia do Districto, que lhe aconselhou instaurar processo contra seu marido, o que teve logar na quarta-feira passada. O Juiz, depois de ser informado, diz para a autora:

— Em vista das declarações de seu marido, a senhora foi quem o enganou, visto elle apanhal-a em flagrante..

— Olhe que não, Sr. Juiz. Foi elle que me enganou, porque afiançou-me que partia para uma longa viagem, e appareceu-me em casa de improviso, com a desculpa de que se esquecera a sua boa capa de borracha que comprara na fabrica de H. Schayé d'avenida gomes freire, desenove. Isto foi um truc para me enganar, Sr. Juiz.

O CRIME DE UM DEMENTE

Atacado de mania de perseguição um repetidor do Instituto de Surdos Mudos apunhala um professor e jornalista

O ESTADO DA VICTIMA É, FELIZMENTE, LISONJEIRO

No Instituto dos Surdos-Mudos ocorreu, esta manhã, uma scena de sangue, de que foi victima o Sr. Alvaro Corrêa Paes, professor adjunto daquelle estabelecimento e nosso antigo collega de imprensa.

O criminoso é um infeliz demente, atacado de mania de perseguição, pelo que em principios deste anno, esteve no Hospicio de Alienados.

Tendo alta, sem que estivesse curado, o infeliz havia de, mais dia, menos dia, praticar um crime. Assim fizeram os dementes Nunes Leite e Mario Coelho, que, não tendo mais permanecer naquelle estabelecimento, pelo facto de atravessarem um longo periodo de calma, continuaram no convivio social, para praticarem mais tarde os crimes que ainda estão na memoria de todos.

Cavalcante era um maniaco perigoso. Na sua opinião, todos do Instituto conspiravam contra elle, chegando até a mandar os "chauffeurs" lhe dessem vaias. De uma feita, chegou elle a encostar o cano de um revolver, ao peito de um collega, allegando que este o perseguia. Com os demais, outra vez, atirou um vaso com agua, sobre o jornalista Paes, pelo mesmo motivo. Ainda com essa ficção, foi uma manhã, surprehendido querendo dar um tiro, pela fechadura do quarto de um collega, que se barbeava, a um espelho, collocado defronte á porta do aposento.

Com o Sr. Alvaro Paes, então, toma Cavalcante uma grande implicancia, considerando-o o mais perigoso dos seus supostos inimigos. Deante disso, aquelle nosso collega levou o facto ao conhecimento da administração do Instituto.

Cavalcanti foi chamado ao gabinete do director, que procurou desvanecel-o. O rapaz, num momento de lucidez, reconheceu o falso conceito que fazia do pessoal do Instituto, mas, dias depois, passeando, com dous collegas, pela avenida Beira-Mar, investiu contra um transeunte, que se limitára a soltar uma exclamação, queixando-se da temperatura elevada que, então, fazia. Não havia, portanto, melhorado.

Por essa razão, foi Cavalcante, a pedido do Sr. Alvaro Paes, internado no Hospicio, em fins de dezembro do anno findo, ali permanecendo até fins de fevereiro, quando lhe deram alta.

Nos primeiros tempos, depois disso, Cavalcante parecia ter melhorado muito. Era mais communicativo e se esquecera da desconfiança que tinha dos seus companheiros de trabalho, repetidor que era, do Instituto dos Surdos-Mudos. Ha dous mezes, porém, com a morte do seu progenitor, voltou o infeliz a revelar forte perturbação mental. Deixou logo de cumprimentar o Sr. Paes, que tornou a andar prevenido, pois receava um acto allucinado de Cavalcante.

E os seus temores não eram infundados. Na manhã de hoje, preparava aquelle nosso collega, no seu quarto, naquelle Instituto, uma entrevista com uma alta personalidade sul-americana, quando um servente do estabelecimento lhe foi levar os jornaes da manhã. Logo após, entrou Cavalcante, no aposento, dirigindo-se ao seu occupante, guardando uma attitude calma.

Julgou o Sr. Alvaro Paes que Cavalcante ia propôr uma reconciliação, com o que concordaria, uma vez que não votava odio a Cavalcante, tendo, antes, pena do rapaz, que, como funccionario do Instituto, era exemplar.

Sentado se conservou, mas Cavalcante, tomando posição, deu-lhe tres murros nas costas. Levantando-se, verificou, entretanto, pelo sangue que corria, haver o demente feito uso de uma raspadeira, que, com a violencia dos golpes, se partira.

Levantou-se, rapidamente, tentando subjugar o adversario, que foi desarmado pelo servente Coutinho, que accorreu, attrahido pelos gritos insultuosos de Cavalcante.

Este foi então apresentado á policia do 6º districto. Alvaro Paes dirigiu-se ao director do Instituto, que é medico, afim de receber os primeiros soccorros. Pouco depois, chegava um auto da Assistencia, no qual foi a victima levada para o posto central.

Verificou ahi o Dr. Luiz serem tres os ferimentos: um proximo ao hombro esquerdo, e dous nas costas, tendo um delles, ao que parece, interessado a pleura.

O estado do enfermo, até á tarde, era, entretanto, tranquillizador. Não haviam sido ainda registadas as caracteristicas expectorações sanguineas. O Sr. Alvaro Paes conversa animadamente. Alfredo Cavalcante vae ser submettido a exame de sanidade.

"A Moda Elegante" — A casa editora A. Moura poz á venda o numero de julho do seu jornal de modas "A Moda Elegante", que vae proseguindo no successo a que tem incontestavel direito pelo cuidado, novidade e arte que revela na sua confecção.

O primeiro caso de encephalite lethargica no mar

O enfermo viaja a bordo do "Almanzora"

O Dr. João Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, em visita hoje, pela manhã, ao paquete "Almanzora", vindo de Buenos Aires e escalas, com grande numero de passageiros, foi informado pelo medico de bordo de que existiam dous unicos doentes na enfermaria, sendo um de congestão cerebral e outro de "tabis dorsalis".

O Dr. Lopes Machado, examinando esses enfermos, discordou do diagnostico feito pelo medico de bordo em relação ao caso de congestão cerebral. S. S., examinando o passageiro em questão, que é de 3ª classe, Vicente Pezarro Figal, casado, funileiro, natural da provincia de Zamora, na Hespanha, embarcado em Buenos Aires com destino a Vigo, notou que o mesmo não apresentava symptomas de paralysia, nem desvios das commissuras labiaes e que, portanto, não se tratava de um caso de congestão cerebral. E examinando mais minuciosamente o enfermo, que ha dous dias não se alimenta e permanece em estado de somnolencia, considerou o caso como sendo de encephalite lethargica. O proprio medico de bordo concordou, afinal, com esse diagnostico.

O inspector da Saude tomou, então, as providencias que o caso exigia, prohibindo a atracação do navio, como tambem só permittio o desembarque dos passageiros que se destinam ao Rio, sendo annotadas as respectivas residencias.

As bagagens desses passageiros foram desinfectadas.

ALERTA, PROPRIETARIOS DE PREDIOS!

UMA SÉRIA AMEAÇA NO C. M.

Foi apresentado ao Conselho Municipal um projecto determinando uma nova contribuição dos proprietarios de predios, para a substituição do calçamento dos logradouros publicos.

A proposição é precedida de alguns "consideranda". Nelles se diz que a contribuição actual é insufficiente e que se tornou excessiva nos calçamentos novos, e que estes serviços, ao contrario do que seria para desejar, não pódem ser custeados com o producto dos impostos predial e territorial.

Diz o seu art. 1.º Para o custeio do calçamento das ruas, avenidas, travessas e praças, os proprietarios de predios e terrenos situados nesses logradouros publicos, concorrerão, em conjunto, com 50 % do custo total do calçamento, sendo 25 % por metro de testada dos predios e respectivos terrenos ou dos terrenos não edificados, não podendo essa contribuição exceder de 45$000 por metro corrente".

O art. 3.º estabelece que o pagamento será em tres annos, em seis prestações, feitas em março e setembro de cada anno. O art. 10.º estipula que os proprietarios que não pagarem as quotas, na época determinada, no artigo acima, incorrerão na multa de 10 %, até 31 de dezembro, do respectivo exercicio; dahi em deante mais 5 %, e, no caso de cobrança executiva, mais 50$, por quota em atraso.

No art. 13.º declara-se que a Prefeitura só fará orçamento para o calçamento das ruas que tenham, pelo menos, a metade da extensão bi-lateral edificada, considerando-se área edificada os terrenos que servirem de dependencia de predios.

O art. 14º autorisa o prefeito a relevar do pagamento de multa os actuaes devedores de contribuições para calçamento, desde que a importancia das mesmas, dividida em duas prestações, seja paga em setembro do corrente anno e março de 1921.

O CONDE DE MONTE CHRISTO

A pedido, iniciamos ... proxima segunda-feira, no ODEON, em reedição e cópias novas, as exhibições do famoso romance de A. Dumas: O CONDE DE MONTE CHRISTO.

Será uma vingança?

Os guardas dos carros dormitorios da E. F. C. do Brasil queixam-se amargamente da sua actual situação. Ainda, hoje, recebemos uma carta nesse sentido. Qualquer guarda daquelles chega a Bello Horizonte pouco depois das 11 horas e logo regressa fazendo a escala do N 2, ao passo que os outros empregados descansam afim de fazerem a escala do dia seguinte. São aquelles guardas tambem obrigados, agora, ao transporte de roupas para os carros e destes para a arrecadação. E ainda por cima, foi affixada, ha dias, uma ordem prohibindo que os mesmos comam nas mesas dos carros restaurantes...

Será tudo isto porque o Sr. Nolasco jurou vingar-se, segundo nos informam, por causa do inquerito sobre os actos do funccionario Paga?

Por que foi?

Uma mulher golpeia a faca o encarregado de uma casa de commodos

A HISTORIA COMO ELLE CONTA...

A historia, ao que parece não está bem contada. Um homem, a esvair-se em sangue, de um profundo ferimento que tinha no pescoço, foi soccorrido pela Assistencia. Mais tarde, foi elle á policia, narrando o seguinte: Estava elle no quintal da casa de

Raymundo Moraes, a victima

commodos á rua Indiana n. 4, de onde é encarregado de fiscalisar, quando viu sua visinha Rita de Carvalho, pretender cortar um pé de bananeira, para colher um cacho. Approximando-se, advertiu-a, intimando-a a se retirar do quintal. Rita indignou-se e, investindo contra elle, Raymundo Moraes, desferiu-lhe com a faca que empunhava, um golpe, que era aquelle que apresentava...

A policia do 6º districto, entrou a apurar o caso. Logo ás primeiras diligencias, pareceu-lhe que Raymundo não dissera a verdade. Que elle fôra ferido pela Rita, que é aliás, moça e não feia, é exacto, mas o movel da questão foi outro... Dizem os visinhos, que Raymundo vinha ha mezes, perseguindo Rita, a quem pretendia conquistar, talvez, tendo-a encontrado a sós ali no quintal, se enchesse de animo e tornasse mais audaciosas as suas propostas...

Rita, não foi encontrada pela policia.

Sobre o caso está aberto inquerito.

A MUDANÇA DA DELEGACIA DO 23º DISTRICTO

As inconveniencias dessa resolução

Ha dias já, corre insistentemente, que a delegacia do 23º districto, cuja séde ha longos annos é na estação de Madureira vae ser mudada para a Villa Proletaria Marechal Hermes, onde já foram até determinados os predios numeros 77 e 79, da avenida Sete de Setembro.

Verdadeira ou não essa idéa, francamente, não a póde ser approvada, e julgámos que o Sr. Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia, tambem não a approvará.

Só quanto a parte economica póde a idéa ser applaudida. Para os interesses da população, porém, ella é extremamente desvantajosa.

A estação de Madureira, é o entroncamento de innumeras outras localidades. Possue um mercado, onde diariamente correm dezenas de contos, sendo grande o movimento de lavradores, compradores e vehiculos ali. Além disso para se poder avaliar o valor de Madureira, já pelo seu commercio, já pela sua lavoura e pelo grande numero de habitantes, basta que a agencia da Central nessa localidade rende mensalmente, cerca de...... 21:000$000, ou seja, um dos maiores movimentos da Central do Brasil nos suburbios do Rio de Janeiro.

Por que então deslocar a delegacia dessa importante localidade, reputada a "Capital" da jurisdicção do 23º districto policial?

Se o chefe de policia verificar pessoalmente a inconveniencia dessa mudança, estámos certos que ella não se fará. Mesmo porque, se por um lado ella traz a economia annual para os cofres da policia de 2:160$000, só com a transferencia do Centro Telephonico para a nova casa, a policia gastará o triplo ou quadruplo, dessa quantia.

Com isso não se segue que não deconhegámos estar a delegacia, onde se acha, pessimamente alojada, mas por esse motivo julgâmos não haver necessidade tão urgente de sair de Madureira, com prejuizo de algumas dezenas de milhares de habitantes.

A Allemanha preoccupada com a situação economica da Russia!

BERLIM, 10 (Havas) — A commissão nomeada pelo governo para estudar a situação economica da Russia já obteve autorisação do governo dos soviets para penetrar naquelle paiz. Espera-se que a partida da mesma commissão se dê brevemente.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã: Abilio de Moraes Sodré, ás 9 1/2 horas; Dr. Eloy Ribeiro, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; D. Herminia Novaes Catumby; Ernesto Taborda, ás 9, na Candelaria; ás 9, na matriz de N. S. de La Salette, [illegible].

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible], filho de Antonio Dias Moreira, rua Santa Luiza 81; Stella Menezes de Oliveira, travessa Bella Artes 25; Pura Lopes Fernandes Garcia, rua General Gurjão 146, casa XIII; [illegible], rua Silva Manoel 115; William [illegible] Peck, rua Conde de Bomfim 619; Adalgisa, filha de Herotides Leão da Silva, rua Barão da Gamboa 225; Fernando, filho de Sergio Carganfilli, rua Benedicto Hippolyto n. 76; Maria Bolota, da Fonseca, [illegible] Leopoldina 19; Emiliana de Brito, rua Livramento 68; Umbelina Maria da [illegible], rua Frei Caneca 279; Mario, filho de Sylvio da Rosa Ribeiro, rua Bella Vista 31; Gabriel, filho de Julio Espindola, rua Visconde de [illegible], rua Paulo 295; Alayde, filha de Alfredo Pontes Barros, rua Camerino 30; Antonia Rosa de Deolinda Sebastiana, travessa Vista Alegre 16; Isabel, filha de Alexandre Rosa, rua do Hospicio; Luiz Malheiros dos Santos, rua Theodoro da Silva 1; Waldemar, filho de José Nunes da Silva, rua Ernelinda 11.

— No cemiterio de S. João Baptista: Isabel Alves da Silva, rua Silva 37; Ignez, filha de Franklin João de Almeida, rua Conde Barbosa 30; Beatriz Alves Pereira, ladeira Madre de Deus 37; Octavio Mesquita de Maria Ferreira, rua Barão de Mesquita 215; José Gonçalves, rua Othon Simon 103; Micaela Gimenez, praça da Harmonia; Maria Serrat de Medeiros Avila, rua Affonso Penna 78; Lydia Moura de Abreu, rua Netto Teixeira n. 17; Thereza Rota, rua Laura de Araujo n. 142; Gabriel Brandenburg, Santa Casa da Misericordia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Lourival, filho de Bernardo Luiz Lopes e Maria de Lourdes, filha de Alvaro Ferreira Calasso, saindo os enterros respectivamente, ás 9 e 10 horas, das ruas Dr. Carmo Netto 135 e Santo Christo 277.

PELOS CLUBS

O Congresso dos Furrecas, de Santa Cruz, empossará, hoje, a sua nova directoria, realisando, por esse motivo, um grande baile. Conhecidas as tradições dos denodados folliões, não é demais augurar para o seu glorioso pavilhão um novo triumpho.

E a Hygiene consentirá?

Alguns moradores dos predios visinhos ao numero 110 da avenida Gomes Freire recorreram a esta redacção reclamando contra o facto de, nos fundos daquelle predio, ser montada uma padaria que ameaça a segurança das edificações proximas, embora os interessados procurem conseguir da Hygiene a necessaria autorisação.

Um concerto em beneficio das victimas do impaludismo em em Santa Cruz

No salão do "Jornal do Commercio", realisa-se, amanhã, ás 4 horas da tarde, um concerto, organisado pelo violoncellista A. Rubens de Andrade, em beneficio das familias pobres, victimadas pelo impaludismo, que vem de assolar Santa Cruz.

O programma é o seguinte:

Primeira parte: 1 — Augusto Samie — L'exilé, Melodia — Violoncello — Sr. Rubens de Andrade; 2 — Chopin — Valse — piano, Sr. Rossini de Freitas; 3-A — Massenet — Manon — Aria — "Je marche sur tous les chemins"; 3-B — Massenet — Manon — "Adieu notre petit table" — (Canto e piano) — Canto: Sra. Maria Antonietta Ribeiro. — Piano: Sta. Heloisa Tavares; 4 — Leoncavallo — Zazá — (Zazá picola zingara) Barytono, Sr. G. Jannuzzi; 5 — Saint Saens — Le Cigne. — Emile Dunkler — La Fileuse. — Violoncello — Sr. Rubens de Andrade.

Segunda parte: 6 — Godard. Berceuse — Violoncello — Sr. Rubens de Andrade; 7 — C. Gomes — Lo Schiavo — "Sogni d'amore speranze di pace" — barytono — Sr. G. Jannuzzi. 8 — Chopin — Scherzo — Piano — Sr. Rossini de Freitas; 9 — Schumann — Reviere — Violoncello — Sr. Rubens de Andrade; 10 — Verdi — Aria da Traviata, (canto e piano) Sra. Maria Antonietta Ribeiro e Sta. Heloisa Tavares.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelas senhoritas Heloisa Tavares e Olga Fragata.

FALLECIMENTO NO INTERIOR FLUMINENSE

ALBERTO FURTADO (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu nesta localidade, com 80 annos, D. Deltrudes Dutra, vigia-fiscal do Estado de Minas e aqui residente.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Companhia Leopoldo Fróes

A companhia Leopoldo Fróes, que está trabalhando no Lyrico, vae da semana proxima em deante variar, quasi diariamente, os seus espectaculos. A comedia "O outro amor", o original de Leopoldo Fróes, que tem mantido média de receita magnifica, ao lado da obtenção de fartos applausos do publico, despede-se do cartaz nos espectaculos de amanhã. Segunda-feira o programma do Lyrico compor-se-á das representações das comedias "O sympathico Jeremias", de Gastão Tojeiro, e "Uma anecdota", de Marcellino de Mesquita; terça-feira será representada a comedia "O café do Felisberto", com bailados no 2º acto pela bailarina Crisantema, especialmente contratada, e a estréa da actriz Pepita Abreu; quarta-feira irá á scena a comedia de Antonio Guimarães, "No tempo antigo"; quinta-feira, a comedia "O illustre desconhecido". Para sexta-feira, então, a companhia nacional dará a primeira representação da comedia em quatro actos, traducção de Arnaldo Figueiroa, "As nupcias de Galeão", onde Leopoldo Fróes terá excellente galã comico para apresentar á platéa.

"Nossa gente" não é peça sertaneja

A companhia Alexandre Azevedo representará na segunda-feira a comedia brasileira "Nossa gente", de Viriato Corrêa, que se tem especialisado nos trabalhos theatraes sertanejos. Sel-o-á esse tambem? A direcção do Trianon informou-nos, antes que a interrogação lhe fosse feita, que não. "Nossa gente" tem sua acção passada nesta capital, desenrolando-se seus tres actos em poeticos scenarios de Copacabana. E' verdade, adeanta-nos, que na peça ha interessantes typos do sertão, mas os personagens, na sua maioria, são pessoas da cidade.

Um pedido á empresa do Municipal

Recebemos uma carta assignada por "os frequentadores das vesperaes", em que nos é solicitado transmittir á empresa do Municipal um pedido. Este é no sentido de ser cantada, em matinée, a 14 deste mez, feriado nacional, "O Trovador", com De Muro no protagonista. Allegam os impetrantes que, assim, o apreciado tenor terá ensejo de apresentar o seu trabalho de forma mais brilhante do que não pôde fazel-o ha dias, por doente.

O successo do "Pé de anjo"

A revista "Pé de anjo" faz, na terça-feira proxima, a 250ª representação consecutiva no São José, o que será festejado. Interessante é que a peça de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes está, tambem, em scena no theatro Boa Vista, de S. Paulo, com o mesmo successo. Ali, os papeis principaes estão sendo feitos por Leopoldo Praça, Luiz Arêda, Raul Soares, Arthero Vieira, Edmundo Maia, Antonio Dias, Edy' Carvalho, João Luiz, Mesquita Junior, Nathalina Serra, Rosalia Pombo e Celeste Reis. Os jornaes paulistas salientam o successo e elogiam a revista.

—A companhia Amarante-Satanella representará terça-feira, em primeira, a opereta "Amor perfeito".

—O espectaculo de hoje, no Carlos Gomes, em que será representada a peça "Pedra que rola", terá tambem a representação do grand-guignol "O guarda-chaves", em que João Barbosa e Adelaide Coutinho têm applaudidos trabalhos.

—Encerrou-se hoje, no Municipal, a assignatura para os quatro concertos symphonicos Weingartner; amanhã, começará a venda avulsa.

—Com um programma variado fazem, na terça-feira proxima, no S. Pedro, a sua festa os autores da "Flor Tapuya", Alberto Deodato e Danton Vampré.

—Espectaculos para hoje: Municipal, "Trovador"; Lyrico, "O outro amor"; Palacio, "O medico á força"; Carlos Gomes, "Pedra que rola" e "O guarda-chave"; Republica, "A rainha do phonographo"; Trianon, "A jangada"; S. Pedro, "Flor Tapuya"; S. José, "Pé de anjo"; Recreio, "Salada russa"; Democrata, variado.

"BAHIA ILLUSTRADA"

Circulou hoje a "BAHIA ILLUSTRADA", a bella e interessante revista dirigida por Epaminondas Dutra.

Está um numero cheio!

Traz, além de muitos trabalhos firmados por escriptores de responsabilidade, farta clicheria, de acontecimentos, e de pessoas de destaque.

Entre outros assumptos de palpitante actualidade, podemos salientar: uma linda pagina de centro referente á Batalha do Riachuelo, a recepção de D. Silverio, bispo de Marianna, na Academia de Letras, com uma pagina em trichromia da photographia do illustre prelado e notavel homem de letras, e, a seguir, os discursos, na integra, referentes ao acto.

Traz mais uma pagina dedicada ao inolvidavel politico e parlamentar mineiro Astolpho Dutra, faz pouco fallecido, e duas paginas referentes ao embarque do Dr. Nilo Peçanha para a Europa, vendo-se numa dessas paginas trechos da avenida Beira Rio, a praça Nilo Peçanha, na cidade de Campos, terra do nascimento do grande estadista.

Ainda se destaca uma empolgante pagina com a imagem de Santa Joanna d'Arc, e, sob o titulo "Arte Muda", interessantes films a se representar nos nossos cinemas.

A "BAHIA ILLUSTRADA" encontra-se á venda em todos os Ponto e Livrarias.

Esperando que haja numerario...

Os empregados do Arsenal de Guerra, que não ganham senão uma miseria, como se sabe em toda a parte, não receberam, até hoje, os seus vencimentos do mez de junho ultimo.

A Contabilidade allega **não ter numerario** para enfrentar o pagamento...

Consultorio medico

A. N. T. O. N. I. O. (Rio) — Esse seu mal póde ter realmente uma significação grave porque se encontra geralmente em certa molestia nervosa e em outra molestia da nutrição, ambas graves. Posso, porém, quasi assegurar-lhe que no seu caso não se trata nem de uma nem de outra; primeiro, porque na edade em que está o meu joven amigo são ellas muito raras e depois porque encontro para o seu mal uma explicação muito mais simples. Realmente attribuo essa anomalia aos excessos que praticou, segundo me refere. De modo que o tratamento que lhe indico comprehende um tonico (injecções de nevrosthenyl Granado, por exemplo), umas duchas se possivel e, sobretudo, uma vida muito regular. Entretanto se quizer ter cabal certeza sobre o seu estado será bom submetter-se a exame medico.

J. M. J. (Campinas) — Tem razão o amigo: o seu estado é esse mesmo que diz e o tratamento delle ha de fazer-se não só por um longo repouso tanto physico como intellectual, assim como por meio de remedios. Recommendo-lhe o Kolateno O. Rangel (uma colher de chá num calice d'agua ás refeições) e tambem umas injecções de glycerophosphatos. Excellente medida seria uma série de duchas.

F. O. A. (Rio) — O tratamento que o amigo tem feito não tem sido regular. Recommendo-lhe loções com agua de Alibour (uma parte para cinco d'agua) e a applicação da seguinte pomada: resorcina e acido salicylico — — 50 centigrammas de cada, oxydo de zinco e oxydo amarello de mercurio — 4 grammas de cada, vaselina — 50 grammas.

D. O. E. N. T. E. (Juiz de Fóra) — Tudo faz crer que o seu mal tem como causa a syphilis. Penso, por consequencia, que essas dôres desapparecerão se se submetter ao tratamento conveniente (mercurio, novecentos e quatorze). E' inutil, devo dizer-lhe, tomar os remedios de que está fazendo uso e a prova disso é que até agora ainda não sentiu melhoras.

J. O. S. E. S. (Rio) — Queira escrever-me novamente dizendo-me qual é a sua alimentação habitual. Só assim poderei, talvez, dar-lhe algum conselho proveitoso.

DR. AGAPITO DE LIMA

"A NOITE" NO MUNDANISMO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. coronel Pio Dutra da Rocha, intendente municipal; coronel Julio Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados.

— O nosso presado companheiro de redacção Francklin Jenz e sua Exma. esposa festejam, hoje, o anniversario natalicio de sua interessante filhinha Wanda.

CASAMENTOS

Com a senhorita Ottilia Ehrick, filha o Sr. Antonio Frederico Ehrick e D. Guilhermina Alves Ehrick, contratou casamento o Sr. José Martins Pontes, funccionario da Agencia Havas.

— Realisar-se-á no proximo dia 19 do corrente o casamento da senhorita Priscella de Barros O. Viegas, filha do Sr. Antonio Viegas, tabellião no Estado de Alagôas, com o Sr. Pedro da Motta Lima, secretario d'"O Imparcial".

—Realisou-se no dia 8, na maior intimidade, o casamento da senhorita Orcila de Carvalho, filha do Sr. Francisco de Carvalho, com o Sr. Aprigio Gomes de Mattos, funccionario do Ministerio da Viação. Foram padrinhos, no acto civil, os Srs. capitão Orlando Moreira Baptista e Jorge de Carvalho, e no religioso o Sr. Oscar Machado e senhora, da noiva, e o general Senna Dias e senhora, do noivo.

DISTINCÇÕES

Chega-nos a noticia de que o governo portuguez acaba de agraciar com o grão de cavalleiro da Ordem de S. Thiago o nosso companheiro Vasco Lima. Aquella condecoração, concedida ao merito litterario, artistico e scientifico, não poderia ser melhor conferida, porquanto Vasco Lima, grande amigo de Portugal e das cousas portuguezas, sobre as quaes tem pintado varios quadros de valor, expostos no Salão de Bellas Artes, é, sob todos os pontos de vista, a começar pelas suas qualidades de caracter, digno da mercê que lhe foi conferida pelo governo republicano portuguez.

VIAJANTES

Partiu, hontem, para a cidade de Marianna, Minas, pelo nocturno, a senhorita Olympia Santos, directora do grupo escolar de Marianna.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, e tem sido muito visitado em sua residencia, o Sr. Alfredo Pinto Guimarães, secretario do Dr. Frederico Burlamaqui, director-presidente do Lloyd Brasileiro.

O porto, pela manhã

Entraram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Almanzora", com passageiros; de Marselha e escalas, o paquete francez "Aquitaine", com 700 passageiros de 3ª classe; de Hamburgo, Antuerpia e Pernambuco, o paquete francez "Ango", com passageiros; de Buenos Aires, o vapor japonez "Takai Maru", e de Porto Alegre, o paquete nacional "Rio Macanhan".

Preso quando furtava um par de botinas

O Manoel de Lima, hoje pela manhã, passava pela rua Magalhães Castro, no Riachuelo, quando viu pendurados na porta da loja de calçados, no n. 193, alguns pares de botinas. Deitou a mão em um, mas foi infeliz, porque foi presentido pelo dono da casa, que deu alarme. Manoel de Lima foi preso em flagrante e autuado no 18º districto.

FOLHETIM D' "A NOITE" (16)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

VI

AMIGOS NAS OCCASIÕES...

A viuva repetiu o gesto, indignada. Não queria conversas, nem discussões. Era uma profanação daquella solemnidade da morte.

Tony pegára outra vez na Emilia, e com extremos de meiguice fel-a adormecer nos seus joelhos.

— E' melhor deital-a, disse elle. Levo-a para nossa casa, se a minha mãe dá licença.

Foi a primeira vez em toda a noite que Catharina estremeceu com uma especie de remorso. Era realmente o cumulo do cynismo, condescender que a filha da victima fosse dormir sob o tecto do assassino e ao pé delle! Mas, recuperou logo o sangue frio e disse amavelmente:

— Tens razão. Não convém que fique aqui. Dá-m'a.

A viuva ainda hesitou um pouco; mas por fim annuiu, e Catharina levou a creança, acompanhada de Jorge, que antes de sair reiterou a Josephina os offerecimentos do pae. Ella respondeu, apenas, com palavras sem nexo. Estava totalmente absorvida na sua dôr.

No pateo Jorge disse a Catharina:

— Se a senhora quizer ter a bondade de cuidar do funeral, o meu pae incumbiu-me de dizer-lhe que corre com todas as despesas.

Catharina respondeu nobremente:

— Já preveni tudo. O enterro é amanhã, ao meio-dia. Meu marido é quem paga. Rupert era nosso amigo intimo.

Jorge insistiu no despedir-se, dizendo que no dia seguinte falaria com Ravageur.

Catharina levou a pequena Emilia para o primeiro andar e deitou-a no leito de Tony. E passando em seguida ao seu quarto, ficou admirada de ver luz. Ravageur estava acordado e ergueu-se logo no leito.

— A mulher de Rupert já chegou?

— Já, sim. Dorme. Tudo vae bem.

— Dormir. Não posso! Accendi a vela, porque tenho medo da escuridão.

Catharina encolheu os hombros.

Era muito melhor que dormisses e descansasses para não appareceres amanhã com essa cara.

E voltou para casa da viuva. Tony adormecera todo encolhido numa poltrona velha. Luciano contemplava o cadaver com olhos de artista, fixando na memoria aquelle quadro tão caracteristico.

A mãe mandou-o para casa, e que levasse Tony comsigo.

— Durmam ambos na mesma cama. Deitei a Emilia na do teu irmão.

E permaneceu toda a noite junto do cadaver, consolando a viuva com phrases carinhosas, todas as vezes que lhe sobrevinha uma crise de desespero.

Ravageur, afinal, sempre conseguiu adormecer. De manhã, levantou-se um pouco mais socegado, e teve a coragem de ir, guiado pela mulher, ajoelhar-se em frente ao cadaver da sua victima.

Quando se encerrou o corpo no caixão, a viuva exclamou lacrimosa:

— O meu pobre homem ainda na noite passada teve sonhos tão felizes!... Sonhava alto com riquezas fabulosas... que tinha achado um thesouro! Ah! que miseria! que miseria nos espera!...

Catharina empallideceu ouvindo aquellas palavras, e, para evitar que a viuva falasse mais no assumpto, rodeou-a com os braços, dizendo:

— Venha commigo. Este espectaculo póde matal-a!

E levou-a.

No pateo erguia-se um clamor geral de admiração pela generosidade e bom coração dos Ravageur.

Espalhara-se o boato de que elles pagavam á sua custa o funeral do amigo, e não acceitavam os favores do empreiteiro. A solicitude de Tony e Luciano pela Emilita e pela viuva provocou uma manifestação de profunda sympathia, que restituiu a Ravageur toda a sua energia e presença de espirito. Dissipavam-se-lhe, pouco a pouco, os remorsos, que tanto o tinham atormentado de noite.

Os jornaes da manhã narravam o desastre, attribuindo-o ao máo estado do andaime. Quanto ao outro assassinato, a imprensa ainda o não denunciava, naturalmente por falta de informações.

Cerca das onze horas chegou Jorge Lacaze, com o pae. Dirigiram-se ambos á viuva, nos termos mais affectuosos, renovando a promessa de olharem sempre por ella e pela filha. Conferenciaram depois com Ravageur sobre o funeral, offerecendo-se de novo para pagarem as despesas. O operario declarou teimosamente que isso era com elle, accrescentando simplesmente:

— Se querem fazer bem a essa pobre gente, depositem em nome da creança o dinheiro que queriam despender. O resto está por minha conta!

Os companheiros de Rupert começaram a chegar em grupos, acompanhados das mulheres. Ferviam os encomios ao bello procedimento de Ravageur e de Catharina: — que elles sim, elles é que eram amigos verdadeiros, — e repetiam isto mesmo á viuva, a qual por seu turno respondia:

(Continúa).

SENHORES, QUEIRAM DEVOLVER AS LISTAS DO ALISTAMENTO MILITAR!

O procurador criminal da Republica vae agir...

O presidente da junta de alistamento militar no 16º districto, Tijuca, em obediencia ás determinações taxativas da lei do Sorteio Militar, pede, por nosso intermedio, com vivo interesse, a todos os Srs. moradores no districto da Tijuca, que receberam as listas militares e que ainda não as devolveram á séde da mencionada junta, a gentileza de as devolverem no menor praso possivel, pois, tendo este praso terminado em 1 do corrente, já incidiram nas penas do art. 116, da lei n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918; esta solicitação é feita para que não se veja obrigado a fazer passar por sérias contrariedades os que não as devolverem até o dia 20 do corrente, pois, findo esse praso os papeis referentes aos que não fizerem taes devoluções serão enviados ao Dr. procurador criminal da Republica.

"Athletica" Esta excellente revista litteraria e sportiva, que Coelho Netto dirige, apresentou hoje á venda o seu n. 22, que mantém os creditos firmados gloriosamente com os numeros anteriores. Traz na capa o campeão sul-americano de water-polo, Sr. Adhemar Serpa.

JOCKEY CLUB

AVISO

Aviso aos Srs. socios que, por occasião da corrida do dia 14 do corrente e para facilitar a acção da Directoria na fiscalisação de convites, a entrada para o recinto dos socios será feita pela segunda escada do pavilhão, sendo a primeira exclusivamente reservada para os convidados.

Secretaria do Jockey Club, em 10 de Julho de 1920.

P. B. CERQUEIRA LIMA.

Secretario.

JOCKEY CLUB

AVISO

A Directoria avisa aos Srs. socios que, estando em obras o edificio social, não poderá ser effectuada a 16 do corrente, qualquer solemnidade, mas que encontrar-se-á nesse dia, das 17 ás 19 horas, na mesma séde, afim de receber os seus consocios que quizerem cumprimental-a por motivo do 52º anniversario da fundação da sociedade.

Secretaria do Jockey Club, em 10 de Julho de 1920.

P. B. CERQUEIRA LIMA.

Secretario.

"Bahia Illustrada" O n. 31 desta revista, que se publica no Rio, é simplesmente magnifico. O seu texto é o mais variado e interessante possivel e a parte artistica secunda, com brilho, toda a collaboração palpitante de actualidade que enche toda aquella revista.

O "Almanzora" em transito para a Europa

O "Almanzora", fundeou, pela manhã, na Guanabara, vindo de Buenos Aires e escalas com alguns passageiros para o Rio e grande numero em transito para a Europa.

Em nosso porto, entre outros passageiros, desembarcaram os Srs. Manoel Bernardes, ministro do Uruguay no Brasil, e o Sr. Julio M. de Souza, "leader" da politica governamental na Camara dos Deputados do Uruguay e redactor do "El Dia", que se publica em Montevidéo. Ambos desembarcaram no cáes Pharoux cerca de 11 horas da manhã. O politico-jornalista Julio de Souza, pouco antes de embarcar em um automovel para o Hotel dos Estrangeiros, onde se acha hospedado, dirigindo-se a um grupo de jornalistas, disse:

— Querem entrevistas? Só mais tarde... Procurem-me no hotel.

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as grandes corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Eclipse — Bridge — London
Mimdinho — Martingal — Florita
Alpha — Tufão — Galathéa
Marius — Louvain — Marina
LAS PALMAS — BETUNIA — AMANERI
D'ANNUNZIO — CARICATO — MEDOR
Servio — Kiosk — Land Lady
Mian — Guinéo — Quebec
Ida — Marengo — Marimbo

Football

PARÁ O CHILE! — Quando do Campeonato Sul-americano do anno passado, o Uruguay tudo fez para não lhe ser arrebatado o titulo de campeão. O Brasil, agora, nada faz nesse sentido. Por que?

OS JOGOS DE AMANHÃ — São estes os jogos de amanhã, da Liga Metropolitana: 1ª divisão — Flamengo x Botafogo, no campo da rua Paysandú', palpite Flamengo por 3x2; America x S. Christovão, no campo da rua Campos Salles, palpite America por 3x1; Villa Isabel x Mangueira, no campo do Jardim Zoologico, palpite Villa Isabel por 2x1; 2ª divisão — Mackenzie x Rio de Janeiro, no campo da rua Dias da Cruz, palpite Mackenzie por 4x2; Carioca x Esperança, no campo da Gavea, palpite Carioca por 4x1; Americano x Progresso, no campo da rua Figueira de Mello, palpite Americano por 3x2; Brasil x Hellenico, no campo da rua General Severiano, palpite Hellenico por 5x1 (este jogo talvez não se realise); 3ª divisão — S. Paulo e Rio x Metropolitano, no campo da rua do Itapirú', palpite S. Paulo e Rio por 3x1; Ramos x Exiles, no campo da rua Moraes e Silva, palpite Ramos por 5x0. O jogo Bomsuccesso x Everest não se realisará, por haver o Everest entregue os pontos.

AS GRANDES ATTITUDES — A Associação de Chronistas Desportivos havia officiado á Liga Metropolitana, pedindo-lhe a cessão da data de 17 do corrente (dia util, sabbado), para nella ser realisado um jogo, nesta capital, em beneficio do America, de Bello Horizonte e com o concurso desse club, que queria angariar os meios de poder melhorar as installações de seu campo e de sua séde, na capital mineira. Era um auxilio aos sports que a A. C. D. pedia, sem vantagem alguma para si, além da de concorrer para o melhoramento desses mesmos sports. O conselho superior da Metropolitana reuniu-se para decidir sobre o justo e sympathico pedido e concedeu-o pelos votos dos Srs. Samuel de Carvalho, Norberto Bittencourt e Paula e Silva, negando-o pelos votos dos Srs. Annibal Peixoto, Plinio de Carvalho e Horacio Werner. Chamado, como presidente, a dar o seu voto de desempate, o Sr. Ferreira Vianna Netto decidiu-se pelo indeferimento do pedido. Não commentaremos o facto e, simplesmente, assignalaremos que os "excommungados" tiveram, mais uma vez, os seus esforços pelos sports anniquilados por quatro benemeritos. Que lhes dê bom proveito essa grande attitude.

A. SPORTIVA RIO DE JANEIRO — Reina grande enthusiasmo entre os associados dos clubs filiados á Associação Sportiva do Rio de Janeiro pelo torneio initium, a realisar-se no proximo dia 18. A commissão sportiva organisou a seguinte tabella para os jogos: 1º jogo, Olaria A. C. x Arlindo Guimarães F. C.; 2º jogo, Arcos F. C. x Henrique Valladares F. C.; 3º jogo, Recreio de Santa Luzia x Palestra Italia F. C.; 4º jogo, Sport Club Alliados x vencedor do 1º jogo; 5º jogo, vencedor do 2º jogo x vencedor do 3º; 6º jogo, vencedor do 4 x vencedor do 5º. O tempo desses jogos será de 30 minutos. O initium será realisado num campo de um dos clubs da Metropolitana. A entrada custará 1$000. As inscripções para os jogadores que vão fazer parte desse torneio encerram-se hoje. A's 8 horas da noite haverá reunião do conselho divisional. O presidente pede o comparecimento de todos os representantes.

JOSE' JUSTO.

Dous bondes que se encontram

Pela manhã, na rua Visconde de Itauna, esquina de General Caldwell, deu-se um encontro entre os bondes Uruguay-Leopoldo n. 602, motorneiro n. 3.728, de nome José Rodrigues, e o de Cajú-Retiro, n. 522, dirigido pelo motorneiro n. 1.781, João Alves.

No momento do choque houve certo panico entre os passageiros por ter um dos bondes saido fóra dos trilhos.

Não houve victimas e só se verificando prejuizos materiaes, segundo apurou a policia do 14º districto.

A PRISÃO DO ARRECADADOR DE ALUGUEIS DAS VILLAS PROLETARIAS

Fomos procurados hoje pelo Sr. Gabriel de Andrade, ha poucos dias promovido a 4º escripturario da Caixa Economica, o qual nos declarou não se dizer com elle o caso escandaloso da prisão do arrecadador de alugueis das Villas Proletarias, individuo esse que tem nome egual ao seu. O Gabriel de Andrade criminoso, autor de um desfalque e seguro pela policia á requisição do ministro da Fazenda, está no Corpo de Segurança.

CHEGOU O "RIO MACANHAM"

A viagem do Rio Grande ao Rio em 96 horas

Vindo do Rio Grande do Sul lançou ferros, hoje, em nosso porto o vapor "Rio Macanham" de consignação á firma Azamor Guimarães & Carvalho, tendo feito uma optima viagem, tanto que gastou de um a outro porto, apenas, 96 horas de viagem, regalia essa de que gosam, sómmente, os paquetes.

O "Rio Macanhan" veiu completamente carregado de productos sul-riograndenses, destinados á nossa praça e deve regressar a Porto Alegre no proximo dia 16 com escalas por Santos, Rio Grande e Pelotas.

Os bolshevistas invadem a Persia

TEHERAN, 10 (Havas) — Assignalam-se novos desembarques de tropas bolshevistas em varios portos persas do mar Caspio.

O grão-vizir regressou a Constantinopla

TOULON, 10 (Havas) — O grão-vizir Damad-Ferid-Pachá partiu hontem deste porto, de regresso a Constantinopla.

SECÇÃO INEDITORIAL

A' PRAÇA

As Companhias de Seguros PREVIDENTE, GARANTIA, CONFIANÇA e UNIÃO DOS PROPRIETARIOS informam ao commercio honesto em geral — que —

foram judicialmente intimadas a pagar a R. Telles Ribeiro, as respectivas importancias por que lhe seguraram mercadorias que o mesmo dizia existirem no predio da rua D. Manoel n. 38, e terem sido destruidas com o incendio occorrido na noite de 1 de fevereiro de 1919.

ou

allegarem, por meio de embargos, a defesa que tivessem para recusar o referido pagamento.

Verificando as Companhias, — não estar absolutamente constatada nos autos de acção, —

nem a existencia das mercadorias, no predio sinistrado, no dia do incendio,

e menos

a prova do prejuizo real e effectivo soffrido pelo segurado, — o unico garantido por todas as Companhias seguradoras,

e

como não tivesse R. Telles Ribeiro escripta regular, por onde fosse feita essa prova, —

as Companhias citadas, dentro do praso e na fórma da lei —

offereceram a sua defesa, — em que allegaram, — não a nullidade do seguro, — mas a falta de prova do damno soffrido pelo segurado, — sendo insufficientes os documentos levados a Juizo.

Pelo honrado e competente Juiz de Direito da 4ª Vara Civel — Dr. Souza Gomes — foram os embargos das Companhias de Seguros — recebidos sem condemnação, — á vista da relevancia da materia de defesa arguida e da prova produzida.

Não concordando com essa decisão do M. D. Juiz — aggravou R. Telles Ribeiro para a Egregia Segunda Camara da Côrte de Appellação, constituida por nomes acima de qualquer restricção mental, — a qual, UNANIMEMENTE negou provimento ao recurso do segurado para confirmar o despacho do integro Juiz Dr. Souza Gomes.

Nestes termos, com o fim unico de homenagear a Verdade, fica fóra de qualquer duvida, que as Companhias de Seguros, nacionaes, não usam de processos protelatorios para extorquir de seus segurados accôrdos em beneficio proprio. Antes, ao contrario. Muitas vezes, calcando seus legitimos direitos, para evitarem demandas, pagam, em accôrdo, quantias a que, certo, nunca seriam compellidas judicialmente. Agora, quando nessas liquidações, as Companhias sentem-se lesadas, — então, porque confiam sem restricções na Justiça do paiz, — para ella deferem a solução do caso, promptas a acatarem, sejam quaes forem, as suas decisões.

Pela Companhia PREVIDENTE:

João Alves Affonso Junior.

Pela Companhia GARANTIA:

Antonio da Silva Ferreira.

Pela Companhia CONFIANÇA:

João Pedreira do Couto Ferraz.

Pela Companhia UNIÃO DOS PROPRIETARIOS:

Sebastião José de Oliveira.

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1920.

(Jornal do Commercio de 10 de Julho de 1920).